Holandês em FOCO

ANO 1 Nº 8 OUTUBRO 2026
ASSOCIAÇÃO DOS CRIADORES DE GADO HOLANDÊS DE MINAS GERAIS

ONDE A FORÇA DO CAMPO ENCONTRA A EFICIÊNCIA



De Carmo de Minas para o futuro

Com mais de 10 mil litros de leite por dia, a Fazenda São Francisco projeta alcançar 20 mil litros diários até 2028, unindo genética, planejamento e diversificação.

ASSOCIAÇÃO DOS CRIADORES DE GADO HOLANDÊS DE MINAS GERAIS

Avenida Sete de Setembro, 623 | Centro
Juiz de Fora | MG | CEP 36070-000

www.gadoholandes.com

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO TRIÊNIO 2024/2027

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Anípio Pires Batista Vicente
Eudes Anselmo de Assis Braga
Felipe Eduardo Nézio Reis
Mauro Antônio Costa de Araújo
Leonardo Moreira Costa de Souza
Makoto Edison Sekita
Rui da Silva Pinto Júnior

CONSELHO FISCAL

Fábio Ferreira Leite
Fernando Andrade Garcia
Luciano Ferreira Pereira
Luiz Alexandre de Avelar
Marcos Alves de Souza

Diretor Executivo

Leandro Anibal de Souza Grazia

Coordenação Editorial:
Bárbara de Sá
Leonardo Pacífico

Produção de Conteúdo e Reportagem:
Bárbara de Sá
Leonardo Pacífico

Jornalista Responsável:
Claudia Figueiredo

Projeto Gráfico e Diagramação:
Bárbara de Sá
Leonardo Pacífico



ASSOCIADO: Wuallafi | Fazenda Santa Terezinha |Técnicos : Leonardo e Valéria| Cidade: Cristina - MG | Foto: Leonardo, Jakeline, Wuallafi, Ana Clara e Valéria.









ASSOCIADO: Roberto Junqueira Filho e outros
Fazenda Demetrios
Cidade: Caxambu - MG
Técnicos: Leonardo e Valéria
Foto: Valéria, Leonardo e Flávio.

ASSOCIADO: Claudio Junqueira Ferraz
Fazenda Santa Rita
Cidade: Carmo de Minas - MG
Técnicos: Leonardo e Valéria
Foto: Leonardo, Sabrina e Valéria.

ASSOCIADO: Luiz Alexandre de Avelar| Fazenda Campo Alegre | Cidade: Lagoa Formosa | MG | Técnica: Ana | Foto: Ana e Luiz Alexandre







ASSOCIADO: Sekita Agronegócios
Cidade: São Gotardo - MG
Técnica: Ana
Foto: Derson, Ana e Dagson



ASSOCIADO: Marcelo Daniel da Silva
Sítio Santa Luzia
Cidade: Cristina - MG
Técnicos: Leonardo e Valéria
Foto: Valéria, Marcelo e Leonardo

Fazenda São Francisco: genética, gestão e propósito na construção de uma pecuária leiteira de excelência

Em Carmo de Minas (MG), Elcio Mendes Vilanova e Silva e Rita de Cássia Vieira e Silva conduzem uma trajetória marcada pelo planejamento, pela busca constante por eficiência e por um propósito que ultrapassa os resultados produtivos.

A história da Fazenda São Francisco na pecuária leiteira começou em 2013, três anos após a aquisição da propriedade, em agosto de 2010. Mais do que iniciar um empreendimento rural, o projeto nasceu da realização de um antigo sonho: unir a paixão pelo agronegócio à construção de uma atividade capaz de contribuir também para a educação e o desenvolvimento social.

Após 38 anos de casamento, Elcio e Rita encontram na propriedade a oportunidade de dar continuidade à sua ligação com o setor agropecuário. A experiência profissional de Elcio na indústria de defensivos agrícolas, trabalhando diretamente com produtores rurais e acompanhando a utilização de tecnologias no campo, fortaleceu o desejo de permanecer atuante no agronegócio. A história familiar também se conecta à atividade por meio dos filhos: uma filha que é freira carmelita e um filho formado em Agronomia.





Localizada em Carmo de Minas, no Sul de Minas Gerais, a Fazenda São Francisco possui atualmente um rebanho de 520 animais, sendo 230 em produção. A escolha pela raça Holandesa, em sistema de confinamento, está diretamente relacionada à vocação da propriedade e à estratégia de maximizar a rentabilidade por hectare. A elevada capacidade produtiva da raça, aliada aos avanços do melhoramento genético, foi determinante nessa decisão, assim como a busca por uma atividade sustentável e com baixa pegada de carbono.



Exposições valorizam o trabalho dentro da fazenda

Começar do zero, desde a aquisição da terra, foi um dos principais desafios enfrentados pelo casal. A construção da atividade exigiu investimentos e planejamento, especialmente diante da necessidade de conquistar escala produtiva utilizando recursos próprios e com poucas linhas de crédito disponíveis.

Ao longo dessa caminhada, o apoio de colaboradores e parceiros de negócio foi fundamental. Elcio e Rita também destacam a contribuição de pessoas que participaram de diferentes etapas do projeto, desde quem viabilizou a aquisição da propriedade até aqueles que disponibilizaram genética de qualidade para impulsionar a evolução do rebanho.

Essa trajetória reforça a importância das relações de confiança na atividade leiteira. Em um setor que exige investimentos contínuos, conhecimento técnico e capacidade de adaptação, as parcerias representam importantes aliadas na superação de dificuldades e na construção de resultados consistentes.





Genética e gestão como pilares da eficiência

Na Fazenda São Francisco, a busca pela rentabilidade está diretamente ligada à eficiência do sistema produtivo. A estratégia passa pelo aumento do volume de leite, pela otimização do capital empregado e pela redução das despesas, sempre com atenção aos resultados econômicos da atividade.

Nesse processo, o melhoramento genético ocupa posição estratégica. A propriedade trabalha com acasalamentos orientados por pedigree e informações genômicas, utilizando essas ferramentas para direcionar a evolução do rebanho de acordo com os objetivos produtivos estabelecidos.

A proposta é transformar o avanço genético em resultados concretos, contribuindo para melhorar a eficiência e a rentabilidade ao longo das gerações.



Equipe da ordenha em reunião de treinamento com a Hipra



A evolução da pecuária também depende da troca de experiências e da busca contínua por referências. Nesse sentido, Elcio e Rita destacam a importância das exposições como oportunidades de acompanhar o desenvolvimento da raça, conhecer animais de destaque, identificar possibilidades de melhoramento genético e estabelecer novas parcerias.

O associativismo também desempenha um papel relevante nesse cenário. Para o casal, as associações contribuem para que os produtores enfrentem dificuldades coletivas com maior representatividade e força de mercado, além de favorecerem o acesso a crédito e a políticas públicas que estimulem e apoiem o desenvolvimento do setor.

Produção com propósito: o diferencial da Fazenda São Francisco

Entre as conquistas que mais despertam orgulho em Elcio e Rita está a consolidação do propósito que orienta a Fazenda São Francisco: a promoção da “Paz e Bem” ao ser humano.

Definida desde o início do projeto, essa visão foi alcançada em 2026 e representa muito mais do que uma diretriz institucional. Ela está presente nos valores que orientam o comportamento, as relações e a gestão da propriedade, ampliando a compreensão sobre o papel da atividade rural.

O compromisso com o desenvolvimento humano também se traduz em iniciativas voltadas à educação, especialmente junto a crianças de comunidades que necessitam de apoio, além da valorização e do desenvolvimento individual de todos os envolvidos na atividade.

Essa visão acompanha o crescimento da fazenda, que atualmente já produz mais de 10 mil litros de leite por dia. A meta estabelecida pelo casal é alcançar 20 mil litros de leite comercializados diariamente até o final de 2028.

Além da pecuária leiteira, a propriedade desenvolve o cultivo de frutas vermelhas, com produção de amora-preta em uma área de meio hectare, cuja comercialização já integra as atividades da fazenda.

Para sustentar os próximos passos, a gestão está estruturada em três pilares fundamentais: estratégia e iniciativas estratégicas; processos, rotinas, rituais e acompanhamento de indicadores; e, principalmente, pessoas, com foco no desenvolvimento individual e no fortalecimento das competências coletivas.

A organização desses pilares busca garantir eficiência econômico-financeira e proporcionar condições para que a expansão aconteça de maneira estruturada e sustentável.

Paixão pelo campo e visão de futuro

A motivação para continuar investindo na pecuária leiteira vem da paixão pela atividade e da confiança em seu potencial econômico e social. Elcio e Rita reconhecem os desafios impostos pelos ciclos de alta e baixa do mercado e pela ausência de políticas públicas claras e consistentes para o setor. Ainda assim, acreditam na relevância do leite como fonte de proteína e alimento importante para a saúde humana, especialmente diante da crescente valorização de uma alimentação saudável.

Ao compartilhar sua experiência com os jovens que desejam ingressar na atividade, o casal destaca três princípios essenciais: ter paixão genuína pela pecuária leiteira, dedicar-se de corpo e alma para alcançar a excelência naquilo que se faz e transformar essa dedicação em conquistas financeiras.

Afinal, o desenvolvimento de uma propriedade também depende da capacidade de gerar resultados, garantir sua continuidade e construir oportunidades para as próximas gerações.

Mas, para Elcio e Rita, existe algo que deve permanecer acima de todas as metas: o propósito de vida. Na Fazenda São Francisco, ele se traduz na promoção da Paz e Bem ao ser humano.

Uma trajetória que demonstra como genética, planejamento, gestão e valorização das pessoas podem caminhar juntos na construção de uma pecuária leiteira eficiente, sustentável e comprometida com a sociedade. Mais do que ampliar a produção, a Fazenda São Francisco busca crescer sem perder de vista os valores que deram origem ao projeto.




SAVE
THE
DATE
03 | 04 | 2027
Melhores
DE MINAS
2026

Atualização técnica e genética: conhecimento que impulsiona a evolução da raça Holandesa

Reunião Técnica ACGHMG 2026 reuniu profissionais para dois dias de aprendizado, alinhamento técnico e troca de experiências, com foco nas tendências do mercado, no melhoramento genético e na qualificação dos serviços prestados aos criadores.

A evolução da pecuária leiteira exige cada vez mais conhecimento, precisão e capacidade de adaptação. Em um cenário marcado pelo avanço das tecnologias, pelas transformações nas exigências do mercado e pela busca por maior eficiência produtiva, a atualização dos profissionais que atuam diretamente nas propriedades torna-se fundamental para o desenvolvimento dos rebanhos.

Com esse propósito, a Associação dos Criadores de Gado Holandês de Minas Gerais (ACGHMG) realizou, nos dias 15 e 16 de outubro, a Reunião Técnica 2026, em Barbacena (MG). O encontro reuniu integrantes do corpo técnico e convidados em uma programação que combinou conteúdo teórico, atividades práticas e discussões voltadas aos desafios e às oportunidades da pecuária leiteira.

Para Valéria, integrante da equipe técnica da Associação, a iniciativa representou uma oportunidade importante de consolidar conhecimentos e aprimorar os serviços prestados aos criadores. Segundo ela, a crescente tecnificação do campo exige profissionais cada vez mais preparados para acompanhar as mudanças do setor e oferecer orientações consistentes às propriedades atendidas.

“Como Minas Gerais é um estado muito extenso em território, e os técnicos estão em regiões distintas, encontros como esse são de grande importância para nossa equipe. É através de momentos assim que novas ideias surgem, experiências são compartilhadas e, principalmente, debatemos sobre como podemos melhorar ainda mais nosso serviço, para atender melhor a peça fundamental da Associação, que é o criador”, destaca Valéria.



Mercado e genética: decisões estratégicas para o futuro

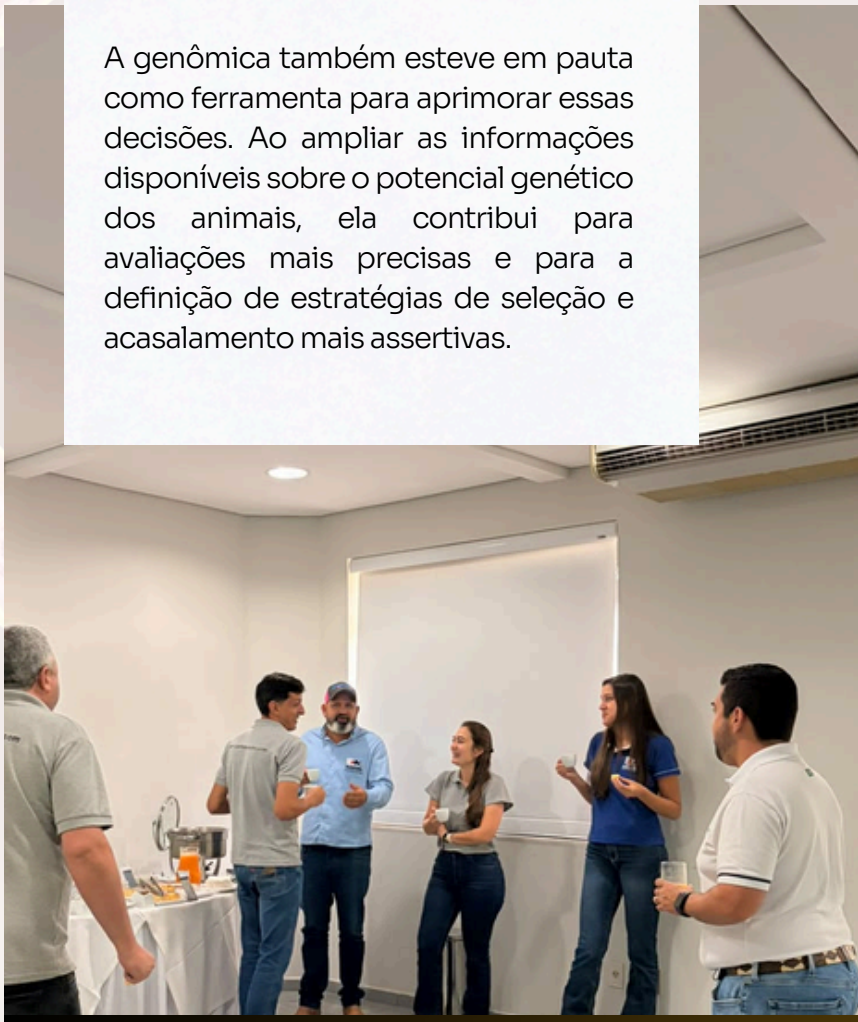
Entre os temas abordados durante a programação estiveram as tendências do mercado lácteo, o cenário da genética bovina e as atualizações das provas genéticas de agosto de 2026, incluindo novos índices preconizados pelo Council on Dairy Cattle Breeding (CDCB), organização responsável por avaliações genéticas de bovinos leiteiros nos Estados Unidos.



As discussões partiram de uma análise das transformações no consumo de alimentos e de seus reflexos na produção de leite. A crescente atenção à qualidade nutricional, à saúde e ao teor de proteínas dos alimentos reforça a importância de sistemas produtivos capazes de atender às demandas do mercado sem perder de vista a eficiência dos rebanhos.

Nesse contexto, a seleção genética assume um papel cada vez mais estratégico dentro das propriedades. A escolha dos animais e o planejamento dos acasalamentos precisam estar alinhados aos objetivos de cada sistema de produção, considerando características que contribuam para a eficiência, a produtividade e a sustentabilidade da atividade.

A genômica também esteve em pauta como ferramenta para aprimorar essas decisões. Ao ampliar as informações disponíveis sobre o potencial genético dos animais, ela contribui para avaliações mais precisas e para a definição de estratégias de seleção e acasalamento mais assertivas.





Para Valéria, compreender essas transformações é essencial para que a equipe técnica possa orientar os criadores com informações atualizadas e fundamentadas. A integração entre conhecimento de mercado, avaliações genéticas e ferramentas genômicas favorece um progresso genético mais consistente, preparando os rebanhos para os desafios da pecuária leiteira.

Sucessão familiar e novas gerações na pecuária

A continuidade da atividade leiteira também integrou as discussões da reunião, com destaque para a importância do apoio familiar e da sucessão nas propriedades rurais.

Mais do que garantir a continuidade de um negócio, a sucessão familiar representa a oportunidade de preservar a história, os valores e a experiência acumulada ao longo das gerações, incorporando novas tecnologias e práticas de manejo e melhoramento genético.

O envolvimento dos jovens é fundamental nesse processo, contribuindo para aproximar tradição e inovação e para manter a atividade preparada para as transformações do setor.

Essa conexão entre gerações também se manifesta nas exposições de animais, ambientes que valorizam a raça Holandesa e favorecem a transmissão de conhecimentos, experiências e paixão pela pecuária. Para a equipe técnica, incentivar a participação de novos entusiastas nas exposições mineiras representa uma oportunidade de fortalecer a cultura da raça e ampliar o envolvimento com a atividade.



Na prática: alinhamento e qualidade nos serviços técnicos

Além das discussões teóricas, a programação contou com atividades práticas de inspeção técnica para Registro Genealógico e classificação linear para tipo, permitindo aos profissionais revisitar procedimentos da rotina de campo e discutir situações encontradas nos diferentes rebanhos atendidos pela Associação.





O contato com casos práticos possibilitou o compartilhamento de experiências e o alinhamento de critérios entre os integrantes da equipe, contribuindo para a consistência e a qualidade dos serviços prestados.

“Reaplicar as atividades que fazemos a campo, porém em uma atualização, proporcionou debates interessantes entre o corpo técnico. Foi uma oportunidade para discutirmos a inspeção de registro genealógico e a classificação linear para tipo, diante de casos que encontramos nos diferentes rebanhos que atendemos”, explica Valéria.

A profissional ressalta ainda que o alinhamento técnico é essencial para garantir um atendimento uniforme e de qualidade, princípio valorizado pela ACGHMG em seus serviços. Ao promover momentos de revisão e discussão das práticas profissionais, a Associação fortalece os procedimentos realizados em campo e contribui para a confiança dos criadores no trabalho desenvolvido.



Conhecimento compartilhado, evolução coletiva

A realização de encontros técnicos reforça o compromisso da ACGHMG com a capacitação contínua de sua equipe e com o acompanhamento das transformações que envolvem a pecuária leiteira.

Como resume Valéria, “quando o cenário exige mais, conhecimento vale ainda mais”. A frase traduz a importância de manter os profissionais atualizados diante de uma atividade cada vez mais exigente, na qual informação técnica e capacidade de adaptação fazem diferença nas decisões tomadas dentro das propriedades.

A iniciativa também foi destacada pelo diretor executivo da Associação, Leandro Grazia, que ressaltou a contribuição do encontro para o aprimoramento da equipe e o fortalecimento da raça Holandesa.

“Uma reciclagem muito importante para a raça Holandesa! Com certeza, todos nós saímos dessa experiência com uma nova visão, mais conhecimento e ainda mais motivação para seguir evoluindo e fortalecendo a nossa querida raça Holandesa”, afirma.

Leandro também agradeceu às propriedades parceiras que receberam a equipe durante as atividades, destacando a participação de Arcelino e João Guilherme, da Fazenda Extrema do Grupo Rivelli, e de Daniel Lobato e família, da Fazenda das Cabras. O diretor executivo estendeu o agradecimento a Rodrigo Alves, responsável pela condução dos conteúdos, e à STgenetics, patrocinadora ouro da Associação, pela parceria e pela disponibilização do profissional para os dois dias de programação.

Ao reunir atualização, prática e troca de experiências, a Reunião Técnica ACGHMG 2026 reafirma a importância do investimento em conhecimento para acompanhar os avanços da genética, qualificar os serviços e fortalecer a relação entre a Associação e os criadores.

Mais do que acompanhar as mudanças do setor, preparar os profissionais para compreendê-las e aplicá-las é parte essencial da construção do futuro da raça Holandesa e da pecuária leiteira mineira.



A genética por trás de uma ordenha mais eficiente

Estudo internacional publicado em outubro identifica regiões de genoma associadas à velocidade de ordenha em bovinos Holandeses e amplia as pistas para compreender uma característica que interfere na rotina, na eficiência e no manejo das propriedades leiteiras.



A velocidade de ordenha influencia diretamente a rotina da fazenda, o uso dos equipamentos e a capacitação dos lotes

No ecossistema hiperspecializado da pecuária de leite moderna, o silêncio do curral deu lugar à cadência quase industrial das salas de ordenha. Ali, onde milhares de litros de leite são extraídos diariamente, o relógio é um juiz tão implacável quanto a balança. Na escala de grandes rebanhos, o ganho de escassos segundos no fluxo de cada animal deixa de ser um mero detalhe de rotina para se converter em eficiência, redução de custos e otimização de instalações. Mas até que ponto a rapidez da ordenha é uma característica inscrita no DNA do rebanho e como o melhoramento genético pode atuar sem comprometer a saúde do animal?

Uma resposta a essa questão veio de um estudo publicado em 9 de outubro de 2026 no Journal of Dairy Science, que mapeou a arquitetura genética de 14.668 touros de raça Holandesa, incluindo 486 reprodutores da Eslovênia, para identificar e priorizar regiões do DNA associadas à velocidade de extração do leite.

Longe de oferecer uma solução pronta para uso nas fazendas, a pesquisa funciona como um farol de alta precisão para a genômica aplicada. Separando o ruído estatístico das verdadeiras pistas biológicas

O RAIO-X GENÔMICO DA ORDENHA

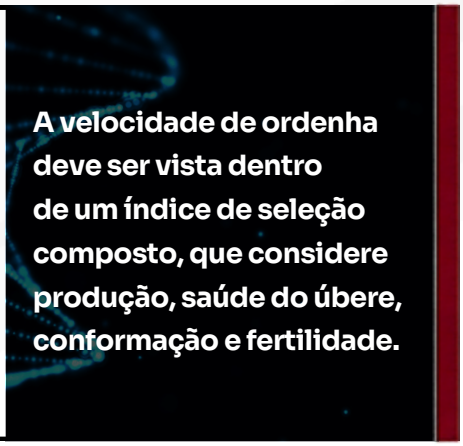
14.668 touros Holandeses analisados em avaliação internacional.

30 marcadores genéticos (SNPs) priorizados no topo do ranking.

13 marcadores confirmados de literaturas científicas anteriores.

17 novos marcadores descobertos em regiões indéitas.

6, 13 e 19 cromossomos com maior concentração de sinais genéticos.



A corda bamba do melhoramento: o risco da velocidade cega

A agilidade na ordenha reduz custos e libera espaço nas instalações, mas também traz desafios. O esfíncter do teto é a principal barreira contra patógenos e sua fragilidadde pode aumentar o risco de mastite. Por isso, a genômica moderna não recomenda a busca pela velocidade como um fim em si mesmo. O estudo mostra sobreposição entre os marcadores de ordenha e regiões ligadas à produção, conferência e fertilidade, o que reforça a necessidade de equilíbrio.

Próximos passos e o impacto para o produtor

Antes de chegar às avaliações genéticas e aos catálogos de touros, as variantes precisam ser replicadas e validadas em outras populações. A precisão dos modelos depende da qualidade dos registros de ordenha e de fatores como manutenção das teteiras, pressão do vácuo, estágio de lactação e estresse do animal

Para os criadores brasileiros, o estudo oferece um importante balizamento sobre o estágio atual da pesquisa. Ele não autoriza mudanças imediatas nos critérios de acasalamento ou descarte, mas amplia o conhecimento sobre uma característica funcional que pode integrar, no futuro, um índice de seleção mais completo, ao lado da produção e da saúde do úbere.

O Mapa de Marcadores: Pistas no DNA

A análise dos marcadores moleculares (SNPs) mostra 30 variantes promissoras.
Dessas, 13 já haviam sido associadas à característica em estudos anteriores e 17 foram identificadas em regiões médicas.
Os principais sinais genéticos se concentraram nos cromossomos 6, 13 e 19, com destaque para o gene ANKFN1 e outros como TRIM25, NDUFA9, YPEL2, PPP2R2C, MAPRE2, MS12 e ANGPT4.



O QUE AINDA FALTA?

Os resultados precisam ser validados em diferentes populações e comparados às ferramentas genéticas já existentes. Também é essencial isolar a herança genética de fatores ambientais, como manejo e equipamentos.

EM RESUMO:

- Estudo identifica regiões do genoma associadas à velocidade de ordenha.
- Resultados ainda são pistas. Não uma ferramenta comercial.
- É preciso validar em outras populações antes da aplicação prática.
- A velocidade deve ser equilibrada com produção, saúde do úbere, conformação e fertilidade.

O FUTURO

Com mais pesquisas e dados de campo, o ecossistema pode ajudar a construir um índice de seleção mais completo, com foco em eficiência, resiliência e bem-estar animal.

O calor também se seleciona: a genética na busca por vacas mais resilientes

A seleção de animais mais tolerantes ao estresse térmico abre novas perspectivas para o melhoramento genético da raça Holandesa, especialmente em sistemas de produção sujeitos a temperaturas elevadas.

A produção de leite de qualidade e em grande volume depende de uma combinação de fatores que vai além do potencial genético dos animais. Alimentação, instalações, manejo e condições ambientais influenciam diretamente os resultados de uma propriedade. Entre esses desafios, o estresse térmico tem recebido atenção crescente, principalmente em regiões onde as temperaturas elevadas fazem parte da rotina durante boa parte do ano.

Nesse cenário, o melhoramento genético pode contribuir para o desenvolvimento de rebanhos mais resilientes, capazes de enfrentar melhor as variações ambientais e preservar seu desempenho. A proposta não é substituir as práticas de conforto térmico, mas ampliar as ferramentas disponíveis para tornar a produção leiteira mais eficiente e sustentável.





Quando a temperatura interfere na produção

As vacas leiteiras produzem calor durante os processos metabólicos e a produção de leite. Quando a temperatura e a umidade do ambiente dificultam a dissipação desse calor, os animais podem entrar em estresse térmico.

Entre as respostas mais comuns estão o aumento da frequência respiratória, a redução do consumo de matéria seca e as mudanças no comportamento, como maior permanência em pé e procura por locais mais frescos. Quando essas condições persistem, podem ocorrer perdas na produção de leite, alterações na composição do leite e prejuízos ao desempenho reprodutivo.

Vacas de elevada produção podem enfrentar um desafio adicional devido ao calor metabólico associado à própria atividade produtiva. Por isso, identificar animais que apresentam melhor resposta às condições de calor tornou-se uma questão relevante para os programas de seleção.

O que significa selecionar animais mais resilientes?

A resiliência pode ser entendida como a capacidade de um animal de manter seu funcionamento e seu desempenho diante de desafios ambientais. No melhoramento genético, isso envolve identificar diferenças entre animais na maneira como respondem ao estresse térmico e verificar quanto dessas diferenças pode ser transmitido às próximas gerações.

Uma vaca resiliente não é necessariamente aquela que produz mais em qualquer circunstância, mas aquela que consegue preservar melhor características importantes, como produção, saúde e fertilidade, mesmo quando enfrenta condições ambientais desfavoráveis.

Essa avaliação exige dados consistentes. Informações de produção, reprodução, saúde e ambiente, associadas a indicadores fisiológicos, podem ajudar pesquisadores e programas de melhoramento a compreender quais animais apresentam respostas mais favoráveis ao calor.

O papel da genômica no melhoramento

O avanço das ferramentas genômicas ampliou as possibilidades de identificar animais geneticamente superiores para diferentes características. Ao combinar informações do DNA com dados de desempenho e genealogia, os programas de seleção podem estimar o mérito genético dos indivíduos com maior precisão, desde que existam populações de referência e avaliações adequadas para as características consideradas.

No caso da tolerância ao calor, a avaliação pode considerar a chamada interação entre genótipo e ambiente. Isso significa que animais com desempenho semelhante em condições amenas podem apresentar respostas diferentes quando submetidos a temperaturas elevadas.

A inclusão dessa característica nos objetivos de seleção depende da disponibilidade e da qualidade dos dados, da definição dos critérios de avaliação e da relevância econômica para cada sistema de produção. Não se trata de uma característica isolada, mas de mais um componente que pode integrar um programa de melhoramento equilibrado.

Genética e ambiente precisam caminhar juntos

A seleção de animais mais tolerantes ao calor não elimina a necessidade de investir em instalações e manejo. Sombra, ventilação, aspersão associada à circulação de ar, acesso permanente à água limpa e planejamento nutricional continuam sendo medidas fundamentais para reduzir os efeitos do estresse térmico.

A genética atua no longo prazo, promovendo mudanças graduais entre gerações. Já as estratégias de conforto térmico permitem reduzir os desafios enfrentados pelos animais no dia a dia. A combinação dessas abordagens é especialmente importante para que as vacas expressem seu potencial produtivo sem comprometer o bem-estar.

Para o produtor, acompanhar os indicadores do rebanho e conhecer os objetivos de seleção utilizados nos acasalamentos são passos importantes para tomar decisões alinhadas à realidade da propriedade.

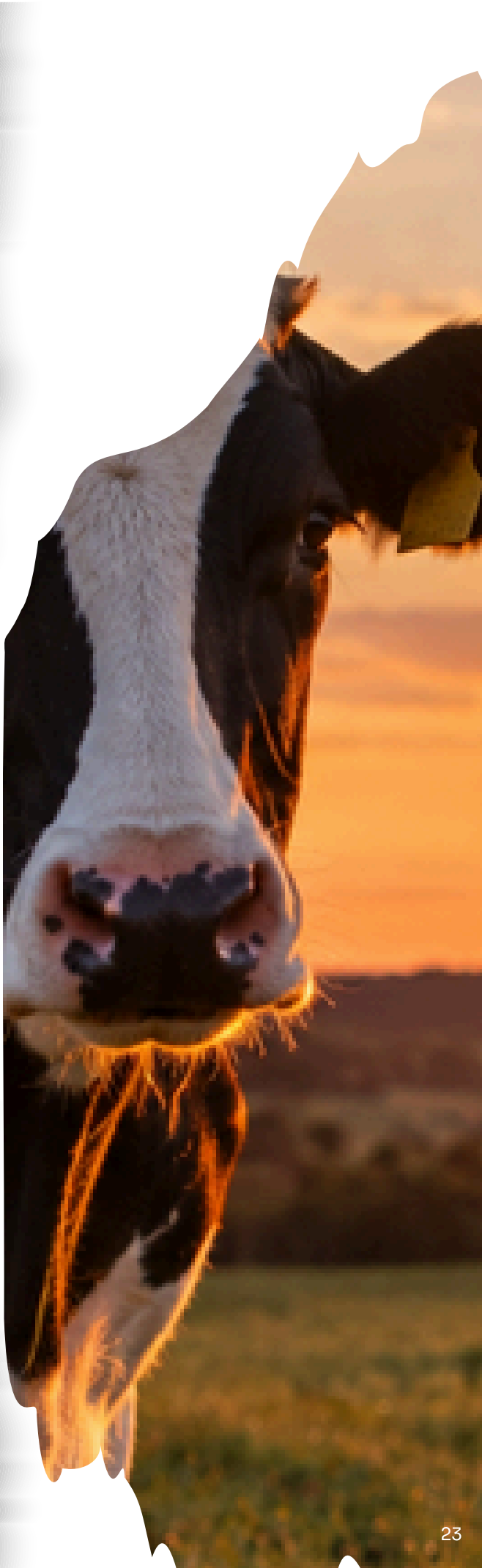
Preparar o rebanho para os desafios do futuro

O melhoramento genético da raça Holandesa continua evoluindo para atender às demandas de sistemas de produção cada vez mais exigentes. Além da capacidade produtiva, características relacionadas à saúde, à fertilidade, à longevidade e à adaptação ambiental ganham importância na busca por animais funcionais e eficientes.

Selecionar para maior resiliência ao calor representa uma oportunidade de incorporar os desafios climáticos ao planejamento genético do rebanho. O avanço dependerá da qualidade das avaliações, da consistência dos dados e da integração entre pesquisa, programas de melhoramento e experiência dos produtores.

Mais do que buscar animais de alta produção, o desafio é construir rebanhos capazes de expressar seu potencial em condições reais de criação, com eficiência, saúde e bem-estar.

Fontes: Vukasinovic et al. (Journal of Dairy Science, 2025); Cartwright et al. (Frontiers in Veterinary Science, 2023).



MJ Filhos Favorita bate recorde
no X Torneio Leiteiro da Expo Pedra

Com média diária de 118,462 kg de leite em duas ordenhas, animal do Sítio Santa Luzia, em Cristina (MG), alcançou pico de 129,250 kg durante a competição.



118,462 kg
MÉDIA DIÁRIA
Em duas ordenhas

129,250 kg
PICO DE PRODUÇÃO

A produção leiteira mineira foi palco de mais um resultado expressivo durante o X Torneio Leiteiro da Expo Pedra 2026. A vaca MJ Filhos Favorita, pertencente ao Sítio Santa Luzia, de propriedade de Marcelo Daniel da Silva, localizado em Cristina (MG), conquistou o recorde da competição, registrando uma média diária de 118,462 kg de leite em apenas duas ordenhas.

O desempenho também impressiona pelo pico de produção, que chegou a 129,250kg evidenciando o elevado potencial produtivo do animal.

Por trás desse resultado está uma equipe que dedica atenção e cuidado diariamente ao rebanho. Paulo Henrique Ribeiro, principal cuidador da vaca, conta com o apoio de Jaqueline e Luiz na rotina da propriedade.

A conquista também representa o trabalho de Marcelo Daniel da Silva à frente do Sítio Santa Luzia, reforçando a importância da dedicação, do manejo e do acompanhamento constante dos animais para alcançar resultados de excelência na atividade leiteira.

Mais do que um recorde, o resultado de MJ Filhos Favorita é motivo de orgulho para a propriedade.

Casco saudável, vaca reprodutiva: o impacto da saúde dos pés do rebanho

A saúde dos cascos influencia a locomoção, o consumo de alimentos, a reprodução e a produção de leite. Identificar os primeiros sinais de problemas e investir em prevenção são medidas fundamentais para a eficiência da propriedade.

Na pecuária leiteira, cada detalhe do manejo contribui para o desempenho do rebanho. Alimentação equilibrada, conforto, sanidade e genética são fatores importantes, mas existe uma estrutura que sustenta fisicamente toda essa atividade: os cascos.

Responsáveis por suportar o peso do animal e permitir sua movimentação, eles estão constantemente expostos às condições das instalações, do piso e do ambiente onde as vacas permanecem. Quando apresentam lesões ou alterações, o desconforto pode comprometer atividades essenciais, como caminhar até o cocho, acessar os bebedouros e chegar à sala de ordenha.

Por isso, cuidar da saúde dos cascos não deve ser uma preocupação apenas quando a vaca começa a mancar. A prevenção e o acompanhamento frequente são fundamentais para identificar alterações precocemente e evitar que problemas individuais se tornem recorrentes no rebanho.

Quando o casco começa a comprometer o desempenho

A claudicação, popularmente conhecida como manqueira, é uma das principais manifestações de problemas locomotores em bovinos leiteiros. Ela pode estar associada a diferentes condições, incluindo lesões na sola, úlceras, doença da linha branca e dermatite digital.



Esses problemas podem provocar dor, alterar a maneira como o animal distribui o peso entre os membros e dificultar sua movimentação. Em muitos casos, a vaca passa a caminhar mais lentamente, reduz o deslocamento e demonstra dificuldade para acompanhar os demais animais.

As consequências não se limitam à locomoção. O desconforto pode fazer com que a vaca permaneça menos tempo em pé para se alimentar ou tenha dificuldade para acessar os recursos disponíveis na instalação. Com isso, o consumo de matéria seca pode diminuir, comprometendo o desempenho produtivo.

Além disso, problemas locomotores podem estar associados a alterações reprodutivas, aumento dos custos com tratamentos e maior risco de descarte antecipado. Uma revisão científica publicada em 2024 destaca que a claudicação representa um importante desafio para o bem-estar animal e a economia das propriedades leiteiras.

Os primeiros sinais merecem atenção

Um dos maiores desafios no controle das doenças dos cascos é identificar o problema antes que ele evolua. Nem sempre uma vaca com alteração locomotora apresenta uma manqueira intensa ou evidente.

Alguns sinais podem passar despercebidos durante a rotina da fazenda, principalmente quando não existe o hábito de observar individualmente a movimentação dos animais.

Entre os principais sinais de alerta estão:

- **Passos mais curtos**: a vaca apresenta dificuldade para apoiar um dos membros ou reduz o comprimento das passadas.
- **Dorso arqueado**: mantém as costas curvadas, especialmente durante a caminhada.
- **Distribuição desigual do peso:** evita apoiar completamente determinado membro.
- **Dificuldade para caminhar**: apresenta lentidão, hesitação ou dificuldade para realizar curvas.
- **Menor movimentação:** passa mais tempo deitada ou demonstra resistência para acompanhar o lote.
- **Alterações de comportamento**: pode apresentar redução no consumo de alimentos ou dificuldade para chegar ao cocho.

A observação da marcha é uma ferramenta importante para o diagnóstico precoce. Sistemas de escore de locomoção ajudam a classificar o grau de alteração e acompanhar a evolução dos animais ao longo do tempo.

O ideal é que essa avaliação seja realizada em uma superfície plana, com boa aderência e espaço suficiente para observar os passos. O registro dos animais que apresentam alterações também facilita o acompanhamento e a definição das medidas necessárias.

O ambiente influencia diretamente a saúde dos cascos

As condições das instalações estão entre os fatores que podem favorecer o aparecimento de problemas locomotores. Pisos inadequados, excesso de umidade, acúmulo de fezes e superfícies escorregadias aumentam os desafios enfrentados pelos animais durante a movimentação.



Em sistemas confinados, a qualidade do piso merece atenção especial. Superfícies muito abrasivas podem provocar desgaste excessivo dos cascos, enquanto pisos lisos e escorregadios aumentam o risco de quedas e lesões.

Outro ponto importante é a higiene. Ambientes constantemente úmidos e contaminados favorecem a exposição dos cascos a agentes associados a doenças infecciosas, como a dermatite digital.

Por isso, a limpeza frequente dos corredores, a manutenção das instalações e a avaliação das condições de drenagem devem fazer parte da rotina de manejo.

O conforto das áreas de descanso também merece atenção. Camas adequadas, limpas e confortáveis favorecem o repouso dos animais e reduzem o tempo em que precisam permanecer em pé sobre superfícies inadequadas.

Casqueamento preventivo: cuidado que precisa de planejamento

O casqueamento é uma das ferramentas utilizadas no manejo da saúde dos cascos. Quando realizado corretamente, ajuda a manter o equilíbrio funcional das unhas, distribuir melhor o peso corporal e corrigir alterações que possam comprometer a locomoção.



É importante diferenciar o casqueamento preventivo do corretivo. O primeiro tem como objetivo acompanhar a condição dos cascos e prevenir alterações relacionadas ao crescimento e ao desgaste. Já o corretivo é realizado quando existem lesões ou problemas específicos que precisam de intervenção.

A frequência deve considerar as condições de criação, o tipo de piso, a idade dos animais, o estágio de lactação e o histórico de problemas locomotores. Não existe um calendário único que atenda a todas as propriedades.

O acompanhamento por um profissional capacitado é essencial para avaliar a necessidade e o momento adequado da intervenção. Um casqueamento excessivo ou realizado de maneira incorreta pode retirar tecido de proteção, alterar a distribuição do peso e provocar novas lesões.

Por isso, mais importante do que realizar o procedimento em intervalos fixos é estabelecer um programa estratégico, com avaliações periódicas e atenção especial aos animais que já apresentaram problemas.

O pedilúvio como parte do controle sanitário

O pedilúvio é uma ferramenta utilizada em programas de prevenção e controle de determinadas doenças infecciosas dos cascos, especialmente a dermatite digital.

Seu funcionamento depende de alguns cuidados importantes, como a escolha adequada do produto, a concentração recomendada, a frequência de utilização e a manutenção das condições de higiene da estrutura.

A presença de um pedilúvio na propriedade, por si só, não garante bons resultados. É necessário avaliar o fluxo dos animais, a limpeza dos cascos antes da passagem e a renovação da solução conforme as orientações técnicas.

A utilização de produtos e protocolos deve ser definida com orientação veterinária, considerando as necessidades do rebanho e os cuidados ambientais relacionados ao descarte das soluções.

Também é importante lembrar que o pedilúvio não substitui o casqueamento, a limpeza das instalações ou o tratamento individual dos animais que apresentam lesões.

A importância de acompanhar cada animal

Um programa eficiente de saúde dos cascos começa com a organização das informações da propriedade. Registrar os casos de claudicação, identificar as lesões encontradas, acompanhar os tratamentos e observar a recuperação dos animais são práticas que ajudam a compreender a situação do rebanho.

Esses registros permitem identificar se determinados problemas estão se repetindo, se existe concentração de casos em alguma categoria ou fase da lactação e se as medidas preventivas adotadas estão apresentando resultados.

Outro cuidado importante é estabelecer uma rotina de observação da locomoção. A equipe responsável pelo manejo deve estar preparada para reconhecer sinais de desconforto e comunicar rapidamente qualquer alteração.

Quando uma vaca apresenta claudicação, a avaliação deve ser realizada o quanto antes por profissional capacitado. O diagnóstico correto permite definir o tratamento adequado, reduzindo o risco de agravamento e recorrência das lesões.

Prevenção começa na rotina da fazenda

A saúde dos cascos não depende de uma única intervenção, mas de um conjunto de práticas que precisam funcionar de maneira integrada. Instalações adequadas, higiene, casqueamento estratégico, observação dos animais e acompanhamento veterinário formam a base de um programa eficiente.

Para o produtor, investir nessa área significa olhar além da produção diária e considerar as condições que permitem às vacas caminhar, se alimentar, descansar e expressar seu potencial produtivo.

Uma vaca saudável precisa se movimentar com conforto. E, na pecuária leiteira, garantir essa condição é também investir em bem-estar, longevidade e eficiência dentro da propriedade.



Maior oferta e importações pressionam preço do leite ao produtor

Remuneração média recua 5% em setembro, enquanto compras externas de lácteos avançam e custos de alimentação do rebanho continuam em alta



O preço médio do leite cru recebido pelos produtores brasileiros caiu 5% em setembro de 2026, na comparação com agosto, e chegou a R$ 2,76 por litro. O recuo ocorreu em um cenário de recuperação sazonal da produção nacional, aumento das importações de lácteos e desvalorização de derivados no atacado. Os dados são do Centro de Estudos Avançados em Economia Aplicada (Cepea), da Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz da Universidade de São Paulo (Esalq/USP), divulgados em 3 de novembro.

Apesar da queda mensal, a remuneração média permaneceu 8,31% acima da registrada em setembro de 2025, em termos reais, considerando a correção pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA).

O resultado, no entanto, indica uma mudança no cenário enfrentado pela cadeia leiteira após um período de sustentação das cotações ao longo do primeiro semestre.

Segundo o Cepea, a maior disponibilidade de matéria-prima no mercado interno, especialmente com a recuperação da produção no Sudeste, contribuiu para pressionar os preços. O Índice de Captação de Leite (ICAP-L), que acompanha o volume captado por laticínios e cooperativas, avançou 2,16% entre agosto e setembro na média nacional.



Importações ampliam a concorrência

A entrada de produtos estrangeiros também reforçou a pressão sobre o mercado brasileiro. Em setembro, as importações de lácteos cresceram 8,38% em relação ao mês anterior e totalizaram 249,6 milhões de litros em equivalente-leite, conforme dados da Secretaria de Comércio Exterior (Secex). No mesmo período, as exportações brasileiras aumentaram 6,05%, alcançando 5,57 milhões de litros em equivalente-leite.

Como o avanço das compras externas superou o das vendas ao exterior, o déficit da balança comercial de lácteos aumentou 8,4% na comparação mensal, segundo levantamento do Cepea. O crescimento das importações de leite em pó e queijos ampliou a disponibilidade de produtos no mercado interno e intensificou a concorrência com os fornecedores nacionais.

Análise publicada pelo MilkPoint em 7 de outubro também identificou aumento das compras externas, que somaram 243 milhões de litros em equivalente-leite naquele mês de referência. O levantamento apontou crescimento de 19% nas importações de queijos e de 26% nas compras de leite em pó desnatado em relação a agosto. As diferenças entre os volumes totais divulgados refletem os levantamentos e critérios utilizados pelas fontes.



Derivados perdem valor no atacado

A pressão sobre a matéria-prima foi acompanhada pela queda nas cotações de produtos lácteos. Em setembro, no atacado paulista, o leite longa vida (UHT) recuou 4,76% frente a agosto. No mesmo intervalo, o leite em pó fracionado caiu 4,38%, enquanto o queijo muçarela registrou desvalorização de 2,77%, conforme pesquisa do Cepea realizada com apoio da Organização das Cooperativas Brasileiras (OCB).

A redução dos preços dos derivados limita a capacidade de sustentação da remuneração paga ao produtor. Quando a indústria comercializa seus produtos a valores menores, a pressão pode chegar ao preço da matéria-prima, especialmente em períodos de maior oferta de leite cru.

Em reportagem publicada em 9 de outubro, a CNN Brasil destacou uma avaliação da consultoria StoneX segundo a qual a retomada sazonal da produção deveria pressionar os preços do mercado lácteo no quarto trimestre de 2026. A consultoria observou, porém, que o ritmo de crescimento da captação estava mais lento do que o registrado em 2025, o que poderia moderar a intensidade do movimento de baixa.

Alimentação do rebanho eleva custos

Enquanto a remuneração recua, os custos operacionais da atividade seguem exigindo atenção. O Custo Operacional Efetivo (COE) da pecuária leiteira aumentou 0,46% na média nacional em setembro. De acordo com o Cepea, a alta foi influenciada principalmente pelo encarecimento dos insumos utilizados na alimentação dos animais.

O grupo dos concentrados, que inclui componentes importantes das rações, registrou aumento de 0,84%, refletindo a valorização do milho, da soja e do farelo de soja. A combinação de receitas menores e despesas crescentes pode reduzir as margens das propriedades, sobretudo daquelas com maior dependência de alimentação comprada.

Nesse cenário, o acompanhamento dos indicadores de custo por litro produzido, eficiência alimentar, produtividade por vaca e volume total comercializado ganha importância para o planejamento das fazendas. A gestão desses fatores ajuda a identificar oportunidades de redução de despesas sem comprometer o desempenho produtivo e a qualidade do leite.





Perspectivas para os próximos meses

A expectativa do Cepea é de que a recuperação sazonal da produção, a maior disponibilidade de matéria-prima e a menor sustentação dos preços dos derivados mantenham a remuneração ao produtor sob pressão nos próximos meses. A evolução da oferta, do consumo interno e das importações será determinante para a intensidade desse movimento.

As condições climáticas também podem alterar o cenário. Possíveis efeitos do El Niño sobre a distribuição das chuvas podem limitar a expansão da produção em determinadas regiões e moderar a queda das cotações. A dimensão desse impacto, entretanto, dependerá de como as condições meteorológicas afetarão as pastagens, a produção de alimentos para o rebanho e a captação pelas indústrias.

Para o produtor, o momento exige atenção à relação entre preço recebido e custo de produção. Em um mercado sujeito a oscilações de oferta, demanda e comércio exterior, a eficiência produtiva e o controle financeiro tornam-se fatores centrais para preservar a rentabilidade da atividade leiteira.

Grupo Semex: soluções completas em melhoramento genético bovino

O Grupo Semex é referência em genética bovina, reunindo três empresas que compartilham o propósito de impulsionar o melhoramento genético e contribuir para a evolução da pecuária brasileira. Com conhecimento e tecnologia, o grupo integra soluções que atendem às diferentes necessidades do pecuarista. Composto pela Semex Brasil, Cenatte Embriões e Central Tairana, o grupo integra conhecimento, tecnologia e excelência operacional para atender às diferentes necessidades dos produtores de leite e de corte. São mais de 400 profissionais atuando direta e indiretamente, unindo experiência, conhecimento técnico e dedicação para entregar o melhor da genética bovina ao mercado.

A Semex Brasil, presente no país desde 1995, atua na comercialização, importação e exportação de genética bovina, conectando os pecuaristas brasileiros a animais de elevado mérito genético e a soluções que contribuem para o desempenho dos rebanhos. Como parte da rede internacional Semex Alliance, leva ao mercado brasileiro conhecimento, tecnologia e inovação construídos globalmente.

SEMEX®
BRASIL



O Cenatte Embriões é especializado em reprodução bovina assistida, com soluções como fertilização in vitro e transferência de embriões. Por meio de tecnologia e conhecimento técnico, contribui para acelerar o melhoramento genético e ampliar o potencial produtivo dos rebanhos. Com seis laboratórios próprios distribuídos pelas regiões Sul, Sudeste e Centro-Oeste, além de uma rede de profissionais credenciados em diferentes estados brasileiros, o Cenatte amplia o acesso às biotecnologias reprodutivas e contribui para a evolução da pecuária.

Já a Central Tairana é especializada na coleta, no processamento e na conservação de sêmen bovino. Com uma estrutura dedicada à qualidade genética, à segurança dos processos e ao bem-estar animal, desempenha um papel estratégico na produção e na disponibilização de genética para programas de melhoramento no Brasil e no exterior. Habilitada para exportar para mais de 50 países, a central também se destaca por sua estrutura amplamente arborizada e pelo selo Padrão Ouro de Qualidade, que reforça seu compromisso com a excelência na qualidade seminal.

Juntas, as três empresas formam uma estrutura integrada, que combina genética superior, biotecnologia reprodutiva e capacidade operacional para oferecer soluções em diferentes etapas do melhoramento genético bovino. Mais do que fornecer produtos e serviços, o Grupo Semex investe em inovação, desenvolvimento de pessoas e relacionamento próximo com o mercado. É a união entre profissionais, tecnologia e conhecimento que fortalece seu compromisso de transformar genética em resultados e contribuir para uma pecuária cada vez mais produtiva e eficiente.

> “Soluções genéticas gerando valor.

Blumenau | SC

@semexbrasil | @central.tairana | @cenatte_embrioes

Melhoramento genético e tecnologia para evoluir a produção leiteira

A Alta Genetics é uma empresa global de melhoramento genético bovino, presente em mais de 90 países e com sede brasileira em Uberaba (MG). Com atuação nos segmentos de corte e leite, a empresa desenvolve soluções genéticas e tecnologias voltadas ao aprimoramento dos rebanhos e à evolução da pecuária.



Na pecuária leiteira, a Alta oferece planejamento genético personalizado, alinhado aos objetivos de cada propriedade, além de programas que auxiliam em etapas estratégicas da produção. Entre eles estão o Alta Concept Plus Leite, voltado à fertilidade e ao desempenho reprodutivo, e o Alta CRIA, que reúne dados e informações técnicas para apoiar a criação de bezerras e novilhas leiteiras.



O diferencial da empresa está na combinação entre genética, inovação e conhecimento técnico para apoiar decisões mais assertivas no campo. Ao integrar melhoramento genético, reprodução e acompanhamento de indicadores zootécnicos, a Alta contribui para a formação de rebanhos mais eficientes e para o desenvolvimento sustentável da pecuária leiteira.

Uberaba| MG

@altabrasiloficial


PARCEIROS

Foco no Leite

PRODUÇÃO ALTA COMEÇA COM INFORMAÇÃO CONFIÁVEL



10 MAIORES PRODUÇÕES INDIVIDUAIS DIÁRIAS POR REBANHO

PRODUÇÕES INDIVIDUAIS DE ANIMAIS SUBMETIDOS AO CONTROLE OFICIAL AFERIDAS EM SETEMBRO DE 2026

2 ORDENHAS

PROPRIETÁRIO	MUNICIPIO	NOME DO ANIMAL	NÚMERO REGISTRO	GRAU DE SANGUE	CLASS. TIPO	PRODUÇÃO LEITE
CURCIO E FILHOS	CARANDAI - MG	DUX LANUDA NOVA STAR 0598	BR1900828	GC-02	MB - 87	66,40
RAUL PINTO	ITANHANDU - MG	LUCIA COLMEIA BLUFF	BX618517	PO	MB - 88	59,80
FERNANDO ANDRADE GARCIA	ENTRE RIOS DE MINAS - MG	ALFY CAYUABA LETSGO SINA	HOBRAF00867	PO	MB - 87	59,3
ANA MARIA R. SCARPA PINTO NILO E/OUTRO	ITANHANDU - MG	DONAN'A MOANA BUZZARD 4345	HOBRAF01595	GC-01	EX - 91	59,2
LUCIANO FERREIRA PEREIRA	CRUZILIA - MG	AGROGEN SANTANA SANTA GLORIOUS 278	BX638830	PO		57,00
ANICETO MANUEL AIRES	ANTONIO CARLOS - MG	A.M.A. IMPRESSION FLO 06	BX566578	PO		56,30
JOSE ENIO CARNEIRO MENDES	ITANHANDU - MG	SERRAZUL ISABELITA ANTORUS	BR1879049	GC-05	MB - 85	49,60
RAFAEL TADEU SIMOES	POUSO ALEGRE - MG	NOVAL MAQPQUEST REALEZA 1205	HOBRAF64163	GC-08		49,00
LEONARDO MOREIRA COSTA DE SOUZA	ESTIVA - MG	BR AGRO TORETTO 9291	HOBRAF93634	GC-01		48,20
DANIEL NAVARRO LOBATO	ANTONIO CARLOS - MG	DANCRIS FADA REDROCK	HOBRAF62167	PO		46,60

3 ORDENHAS

PROPRIETÁRIO	MUNICIPIO	NOME DO ANIMAL	NÚMERO REGISTRO	GRAU DE SANGUE	CLASS. TIPO	PRODUÇÃO LEITE
GERALDO VIOTTO	TURVOLANDIA - MG	VIOTTO 2370	HOBRAF262398	31/32		105,20
ANTONIO CELSO AMERICANO	LAGOA FORMOSA - MG	AMERICANO MARGARINA CAPRI 1050	HOBRAF02964	GC-03		88,98
VALTER JOSE DE SANTANA	LAGOA FORMOSA - MG	V.A. CONQUISTA FASTBALL 85	HOBRAF77291	GC-01	MB - 87	86,40
JOSE GONCALVES DE SOUZA	SERRA DO SALITRE - MG	PAIOLINHO BORBOLETA PERSEUS 1026	BR1900299	GC-01		85,77
JOSE MARCIO MENDES DOS SANTOS	RITAPOLIS - MG	MORRO DO MEIO 473	HOBRAF152526	31/32		85,30
ANTONIO AUGUSTO MARINS E IRMAOS	TRES CORACOES - MG	VAM LULU 3099 POWERBUCK	HOBRAF102884	PO		83,00
SEKITA AGRONEGOCIOS	RIO PARANAIBA - MG	SEKITA CHENAYA 12576 NASHVILLE-TE	BX645142	PO	MB - 87	81,00
IVAN RIBEIRO E/OU ARYEL PEREIRA	MONSENHOR PAULO - MG	FZIA UNAY ALTALUCHE 1001	BR1953539	GC-02		80,40
GERALDO FERNANDES DE SANTANA	LAGOA FORMOSA - MG	SANTANA-LAGEADO OLAF 4042	BR1914853	GC-05		79,53
MARCIO FLAVIO PENIDO OLIVEIRA	SAO GONCALO DO SAPUCAI - MG	J.B.O. CAPITU KISS 2702	BX644696	PO		77,90

DADOS HOMOLOGADOS PELA ABCBRH

MELHORES MÉDIAS DE PRODUÇÃO POR REBANHO - HOLANDÊS

Com a alteração das tabelas para divulgação de médias em 2 e 3 ordenhas, o rebanho que tiver encerramentos em 2 e 3 ordenhas no período referido poderá aparecer nas duas tabelas caso alcance médias entre as cinco melhoresde cada categoria

MÉDIA DE REBANHOS REFERENTES AO PERÍODO
01/09/2026 até 30/09/2026 2 ORDENHAS

POSIÇÃO	PROPRIETÁRIO	MUNICÍPIO	LAC. ENCER.	LEITE 305IA	N.ORDEN	TIPO CONTROLE
REBANHOS COM 1 A 5 VACAS ENCERRADAS (12 REBANHOS CONCORRENTES)						
1	DANIEL NAVARRO LOBATO	ANTONIO CARLOS - MG	1	12447,06	2	Bimestral
2	ANICETO MANUEL AIRES	ANTONIO CARLOS - MG	4	11413,83	2	Bimestral
3	RUI DA SILVA PINTO JUNIOR E OUTROS	ITANHANDU - MG	2	9282,45205	2	Mensal Integral
4	FERNANDO ANDRADE GARCIA	ENTRE RIOS DE MINAS - MG	2	8626,7833	2	Mensal Integral
5	ANA MARIA R. SCARPA PINTO NILO E/OUTRO	ITANHANDU - MG	4	8427,647	2	Mensal Integral
REBANHOS COM 6 A 15 VACAS ENCERRADAS (2 REBANHOS CONCORRENTES)						
1	CURCIO E FILHOS	CARANDAI - MG	9	10326,7686666667	2	Mensal Integral
2	RAFAEL TADEU SIMOES	POUSO ALEGRE - MG	7	3381,38081428571	2	Mensal Integral
REBANHOS COM 16 A 25 VACAS ENCERRADAS (1 REBANHOS CONCORRENTES)						
1	RAUL PINTO	ITANHANDU - MG	17	10930,5623411765	2	Mensal Integral

MÉDIA DE REBANHOS REFERENTES AO PERÍODO
01/09/2026 até 30/09/2026 3 ORDENHAS

POSIÇÃO	PROPRIETÁRIO	MUNICÍPIO	LAC. ENCER.	LEITE 305IA	N.ORDEN	TIPO CONTROLE
REBANHOS COM 10 A 25 VACAS ENCERRADAS (8 REBANHOS CONCORRENTES)						
1	MAURO ELI DE MELO JUNIOR	CRUZEIRO DA FORTALEZA-MG	12	14589,1469725	3	Mensal Integral
2	BRUNA MATOS E/OU ANDERSON MATOS	SAO GOTARDO - MG	10	13838,855702	3	Mensal Integral
3	ANTONIO AUGUSTO MARINS E IRMAOS	TRES CORACOES - MG	13	13151,3635538462	3	Mensal Integral
4	GERALDO FERNANDES DE SANTANA	LAGOA FORMOSA - MG	24	12897,6854525	3	Mensal Integral
5	LUIZ ALEXANDRE DE AVELAR	LAGOA FORMOSA - MG	12	10843,339655	3	Mensal Integral
REBANHOS COM 26 A 50 VACAS ENCERRADAS (4 REBANHOS CONCORRENTES)						
1	EUDES ANCELMO DE ASSIS BRAGA	CARMO DO PARANAIBA - MG	29	12832,8525041379	3	Bimestral
2	JULIO CELIO OLIVEIRA VARGAS	CARMO DO PARANAIBA - MG	28	12348,0751357143	3	Bimestral
3	ANTONIO DE PADUA MARTINS	SÃO JOÃO BATISTA DO GLÓRIA - MG	41	12116,07274	3	Mensal Integral
4	AUGUSTO DE ARAUJO CAMPOS NETO	QUARTEL GERAL - MG	38	11301,1496736842	3	Mensal Integral
REBANHOS COM 51 A 75 VACAS ENCERRADAS (1 REBANHOS CONCORRENTES)						
1	MAURO ANTONIO COSTA DE ARAUJO	SETE LAGOAS - MG	66	11350,6730569697	3	Mensal Integral
REBANHOS COM 101 A 999 VACAS ENCERRADAS (1 REBANHOS CONCORRENTES)						
1	SEKITA AGRONEGOCIOS	RIO PARANAIBA - MG	166	13854,2771050602	3	Mensal Integral
2	AMAURI PINTO COSTA	POUSO ALTO - MG	145	10358,7567310345	3	Mensal Integral



305

PRIMEIRA DIVISÃO ATÉ 305 DIAS 2 ORDENHAS - PERÍODO 01/09/2026 até 30/09/2026: RAÇA: HOLANDÊS

CONTROLE LEITEIRO OFICIAL MELHORES LACTAÇÕES POR CLASSE

NOME ANIMAL	REGISTRO	CL ASS	IDADE	DIAS LACT.	PROD LEITE	PROD GORD.	% GORD	PROD PROT.	% PROT.	TIT.	PROPRIETÁRIO	CIDADE - UF	NOME DO PAI
AA - Até 2 anos (1ª Lactação)													
LUCIA GRACIOSA PRISM 1014	HOBRAF101033		02-00	278	11008,31	236,94	2,15	187,54	1,70		RAUL PINTO	ITANHANDU - MG	PROGENESIS PRISM
LUCIA GUARU PUZZLER	HOBRAF97499		02-00	305	10401,09	147,99	1,42	116,07	1,12		RAUL PINTO	ITANHANDU - MG	SANDY-VALLEY PUZZLER-ET
LUCIA GURIA PRISM 1022	HOBRAF106767		01-11	304	10024,42	245,66	2,45	203,82	2,03		RAUL PINTO	ITANHANDU - MG	PROGENESIS PRISM
DONAN'A ORQUESTRA POPS 5851	HOBRAF107297	MB-85	01-09	305	9872,84	158,07	1,60	159,77	1,62		ANA MARIA R. SCARPA PINTO NILO E/OUTRO	ITANHANDU - MG	SEKITA POPS 70741 TAHITI
DUX NANA TASKFORCE 0754	HOBRAF101062	B-79	02-00	286	9087,01	371,90	4,09	301,74	3,32		CURCIO E FILHOS	CARANDAI - MG	DELTA TASKFORCE P-RED
AJ - De 2 até 2,5 anos (1ª Lactação)													
LUCIA GRELHA OBSIDIAN	HOBRAF89395		02-02	305	12922,87	333,18	2,58	270,08	2,09		RAUL PINTO	ITANHANDU - MG	LADYS-MANOR OBSIDIAN-ET
LUCIA GRAMA OBSIDIAN	HOBRAF89385	B+-84	02-03	286	12392,3	296,25	2,39	229,22	1,85		RAUL PINTO	ITANHANDU - MG	LADYS-MANOR OBSIDIAN-ET
LUCIA GRAMA OBSIDIAN	HOBRAF95667	MB-85	02-01	278	12152,43	286,00	2,35	185,53	1,53		RAUL PINTO	ITANHANDU - MG	PEAK HIGH ENERGY-ET
A.M.A. 1054	HOBRAF261958		02-02	287	11748,58	355,78	3,03	357,83	3,05		ANICETO MANUEL AIRES	ANTONIO CARLOS - MG	
A.M.A. DROPBOX FRANDIXI 150	HOBRAF89760		02-01	305	10924,31	316,37	2,90	292,20	2,67		ANICETO MANUEL AIRES	ANTONIO CARLOS - MG	KINGS-RANSOM DROPBOX-ET
AS - De 2,5 até 3 anos (1ª Lactação)													
A.M.A. CIRCUS FLO 126	HOBRAF01731		03-00	305	12250,83	353,63	2,89	333,28	2,72		ANICETO MANUEL AIRES	ANTONIO CARLOS - MG	SILVERRIDGE V CIRCUS
LUCIA GABRIELA BREVILLE	HOBRAF43629	MB-85	02-09	305	12146,35	283,05	2,33	2,81,45	2,32		RAUL PINTO	ITANHANDU - MG	PROGENESIS BREVILLE
DUX MARTITA RAVEL 0709	HOBRAF87808	MB-85	02-10	305	9648,05	611,51	6,34	321,28	3,33		CURCIO E FILHOS	CARANDAI - MG	DELTA RAVEL-RED
VISCONDE DE MAUA FORMOSA	HOBRAF77416		02-10	305	8745,77	252,68	2,89	237,94	2,72		IF SUL DE MINAS GERAIS CAMPUS INCONFIDENTES	INCONFIDENTES - MG	CO-OP RB BYNT ALABI
DONAN'A ONDA MIXER 4874	HOBRAF56680	B+-84	02-09	305	8428,69	189,91	2,25	148,71	1,76		ANA MARIA R. SCARPA PINTO NILO E/OUTRO	ITANHANDU- MG	DELICIOUS CHARL MIXER-ET
BJ - De 3 até 3,5 anos (2ª Lactação)													
ALFY CAYUABA PESSEGO TAKINA-RED	HOBRAF122406	B+-84	03-01	305	10684,58	475,92	4,45	328,72	3,08		FERNANDO ANDRADE GARCIA	ENTRE RIOS DE MINAS - MG	ALFY CAYUABA AGENT PESSEGO-RED
NOVAL PINBALL ALBANIA 1293	HOBRAF65286		03-06	107	3966,73	28,34	0,71	39,92	1,01		RAFAEL TADEU SIMOES	POUSO ALEGRE - MG	PROGENESIS PINBALL
AGROGEN ARETHA ARETUZA RIDGE 343	HOBRAF130349	MB-85	03-01	92	992,86	44,58	4,49	32,47	3,27		LUCIANO FERREIRA PEREIRA	CRUZILIA - MG	DELTA RIDGE
BS - De 3,5 até 4 anos (2ª Lactação)													
LUCIA DELIA TOPONYM	BX659049	B+-83	03-09	305	13613,3	254,18	1,87	224,38	1,65		RAUL PINTO	ITANHANDU - MG	WESTCOAST TOPONYM
ZC CAVA VEGAS TIANJIN DYNAMO HALIFAX 333	HOBRAF02325	MB-85	03-07	289	11735,00	398,45	3,40	395,44	3,37		JOSE ALAIR COUTO	COQUEIRAL - MG	DENOVO 15470 HALIFAX-ET
LUCIA FABIA MANSFIELD	BX667061		03-08	305	10948,2	179,59	1,64	160,32	1,46		RAUL PINTO	ITANHANDU - MG	VOGUE MANSFIELD
RS RANCHO ALEGRE OMISSA 2855	HOBRAF95890		03-07	70	2590,5	38,02	1,47	80,48	3,11		RAFAEL TADEU SIMOES	POUSO ALEGRE - MG	
CJ - De 4 até 4,5 anos (3ª Lactação)													
LUCIA DALLAS CHALLENGER	BX638545	MB-87	04-02	305	10886,9	180,89	1,66	166,96	1,53		RAUL PINTO	ITANHANDU - MG	SANDY-VALLEY CHALLENGER-ET
CS - De 4,5 até 5 anos (3ª Lactação)													
DUX LAZARISTA GALORE 0622	BR1936014	B+-84	04-09	282	13271,93	1040,48	7,84	427,49	3,22	LM	CURCIO E FILHOS	CARANDAI - MG	DELTA GALORE
AGROGEN BENTA BETINA VINEYARD 264	BX638823	MB-86	04-08	305	9776,23	253,32	2,59	246,82	2,52		LUCIANO FERREIRA PEREIRA	CRUZILIA - MG	DELTA VINEYARD
VISCONDE DE MAUA FAISCA	HOBRAF77417		04-07	305	7531,77	185,88	2,47	147,01	1,95		IF SUL DE MINAS GERAIS CAMPUS INCONFIDENTES	INCONFIDENTES - MG	CO-OP RB BYNT ALABI
5 ANOS													
LUCIA BELGICA IMAX	BX597419	MB-85	05-08	305	13930,84	365,68	2,62	242,18	1,74		RAUL PINTO	ITANHANDU - MG	SILVERRIDGE V IMAX
DANCRIS BARBE CARDINALS	BX671966	EX-90	05-05	305	12447,06	455,66	3,66	364,24	2,93		DANIEL NAVARRO LOBATO	ANTONIO CARLOS - MG	VIEW-HOME CARDINALS-ET
DUX LACA NOVA STAR 0563	HOBRAF111077	MB-87	05-07	305	12309,87	388,09	3,15	343,24	2,79		CURCIO E FILHOS	CARANDAI - MG	AMERICAN NOVA STAR-RED
DUX JUSTA NOVA STAR 0557	BB23995	MB-89	05-11	282	12066,99	711,49	5,90	420,98	3,49	LM	CURCIO E FILHOS	CARANDAI - MG	AMERICAN NOVA STAR-RED
LUCIA BENTA COUNTRY	BX597408		06-00	284	10671,43	229,61	2,15	201,12	1,88		RAUL PINTO	ITANHANDU - MG	CLAYNOOK COUNTRY
6 ANOS													
LUCIA AFRODITE DISPLAY	BR1855363		06-11	305	12168,15	252,52	2,08	219,88	1,81		RAUL PINTO	ITANHANDU - MG	STANTONS DISPLAY-ET
DUX JEITOSA INDUCTOR 0537	BR1891931	MB-87	06-04	230	9979,81	505,63	5,07	303,78	3,04		CURCIO E FILHOS	CARANDAI - MG	DELTA INDUCTOR
DUX JARANA ROCKY 0529	HOBRAF01652	B-78	06-04	289	9571,36	320,58	3,35	249,33	2,60		CURCIO E FILHOS	CARANDAI - MG	BOUW ROCKY
SERRAZUL LAVINIA ACADIA	BX566298	MB-86	06-07	305	5886,67	125,00	2,12	80,90	1,37		JOSE ENIO CARNEIRO MENDES	ITANHANDU - MG	CO-OP MONTROSS ACADIA-ET



Exclusividade que valoriza quem faz parte.

Associados possuem condições diferenciadas.

Holandês
FORTE POR SER EFICIENTE

305

PRIMEIRA DIVISÃO ATÉ 305 DIAS 3 ORDENHAS -PERÍODO 01/09/2026 até 30/09/2026: RAÇA: HOLANDÊS

CONTROLE LEITEIRO OFICIAL MELHORES LACTAÇÕES POR CLASSE

NOME ANIMAL	REGISTRO	CL ASS	IDADE	DIAS LACT.	PROD LEITE	PROD GORD.	% GORD	PROD PROT.	% PROT.	TIT.	PROPRIETÁRIO	CIDADE - UF	NOME DO PAI
AA - Até 2 anos (1ª Lactação)													
BR AGRO BRAVEHEART 10572	HOBRAF111013		01-09	305	16916,58	885,64	4,05	529,37	3,13	LM	AMAURI PINTO COSTA	POUSO ALTO - MG	AOT BRAVEHEART-ET
SEKITA TATY 15792 ESQUIRE	HOBRAF93864	MB-85	01-10	305	16133,6	639,28	3,96	504,55	3,13	LM	SEKITA AGRONEGOCIOS	RIO PARANAIBA - MG	SANDY-VALLEY ESQUIRE-ET
SANTANA-LAGEADO EMERSON 4564	HOBRAF68817	B+-83	02-00	305	16025,22	608,96	3,80	521,62	3,26	LM	GERALDO FERNANDES DE SANTANA	LAGOA FORMOSA - MG	DENOVO 17373 EMERSON-ET
SEKITA TAIUVA 15707 FROST BITE	HOBRAF84407	B+-84	01-11	305	15519,7	457,85	2,95	451,75	2,91	LM	SEKITA AGRONEGOCIOS	RIO PARANAIBA - MG	T-SPRUCE G FROST BITE-ET
SEKITA SNUGGLES 15576 ROUGE	HOBRAF75111	B+-84	01-10	305	15352,34	568,53	3,70	459,59	2,99	LM	SEKITA AGRONEGOCIOS	RIO PARANAIBA - MG	GENOSOURCE ROUGE-ET
AJ - De 2 até 2,5 anos (1ª Lactação)													
EFFA JANEIRO 421	HOBRAF74756		02-01	305	15564,73	742,05	4,77	531,41	3,41	LM	FELIPE GUSTAVO BAETA E OUTROS	CARANDAI - MG	PEAK ALTAJANEIRO-ET
LCGFACCO FORWARD R-GAMARAY R2G2325 1737	HOBRAF88782		02-04	270	15478,59	451,84	2,92	530,70	3,43	LM	LUIZ CARLOS G FACCO E/OU CRISTINA G F FACCO	SERRANOS - MG	PROGENESIS FORWARD
MEARA ELKHART VEGAS 4964	HOBRAF81018		02-01	305	15222,45	716,29	4,71	475,99	3,13	LM	MAURO ANTONIO COSTA DE ARAUJO	SETE LAGOAS - MG	SANDY-VALLEY ELKHART-ET
LANDEMART ODANA 3703	HOBRAF82829	B+-83	02-03	305	14287,17	254,29	1,78	473,77	3,32		ANTONIO DE PADUA MARTINS	SÃO JOÃO BATISTA DO GLÓRIA - MG	DENOVO 17725 ODANA-ET
VAM REDLU 3105 ZEOLITE	HOBRAF122287		02-03	305	14051,48	580,84	4,13	464,78	3,31	LM	ANTONIO AUGUSTO MARINS E IRMAOS	TRES CORACOES - MG	PEAK ALTAZEOLITE-ET
AS - De 2,5 até 3 anos (1ª Lactação)													
BR AGRO GOPRO 9715-FIV	HOBRAF56816		02-10	277	18571,74	705,75	3,80	567,51	3,06	LM	AMAURI PINTO COSTA	POUSO ALTO - MG	PEAK ALTAGOPRO-ET
SEKITA MAJORIS 14005 CAPTAIN	BX664308	B+-83	03-00	305	18533,34	783,43	4,23	547,82	2,96	LM	SEKITA AGRONEGOCIOS	RIO PARANAIBA - MG	GENOSOURCE CAPTAIN-ET
CHAPADAO GUARITAS EXCEED MERCURIO 947	HOBRAF03097		02-11	305	18191,00	430,40	2,37	530,64	2,92		BRUNA MATOS E/OU ANDERSON MATOS	SAO GOTARDO - MG	S-S-I BG LEGACY EXCEED-ET
SEKITA LAUTAMIA 13775 BY-PASS	BX664073	B+-82	02-11	305	17848,34	658,49	3,69	536,39	3,01	LM	SEKITA AGRONEGOCIOS	RIO PARANAIBA - MG	DELICIOUS BY-PASS-ET
SEKITA PINTURA 14766 CAPTAIN	HOBRAF32956	MB-86	02-10	287	17585,22	559,14	3,18	574,46	3,27	LM	SEKITA AGRONEGOCIOS	RIO PARANAIBA - MG	GENOSOURCE CAPTAIN-ET
BJ - De 3 até 3,5 anos (2ª Lactação)													
SEKITA GARCIAS 13072 ALONSO	BX655713	MB-87	03-03	305	18208,98	849,81	4,67	573,48	3,15	LM	SEKITA AGRONEGOCIOS	RIO PARANAIBA - MG	FB 7683 BILLY ALONSO-ET
SEKITA LIVEMORE 13849 WHEELHOUSE	BX664154	B+-84	03-05	296	18090,2	549,66	3,04	581,89	3,22	LM	SEKITA AGRONEGOCIOS	RIO PARANAIBA - MG	PEAK WHEELHOUSE-ET
SEKITA GEMADA 13095 ENVY	BX655777	B+-83	03-03	305	17603,42	820,79	4,66	497,17	2,82	LM	SEKITA AGRONEGOCIOS	RIO PARANAIBA - MG	DENOVO 16333 ENVY-ET
BR AGRO BREAK EVEN 9221	HOBRAF15899		03-02	305	17560,90	672,63	3,83	539,84	3,07	LM	AMAURI PINTO COSTA	POUSO ALTO - MG	PEAK BREAK EVEN-ET
VAM ELIDA 2939 OLAF	HOBRAF20434		03-01	305	17217,78	569,75	3,31	499,22	2,90	LM	ANTONIO AUGUSTO MARINS E IRMAOS	TRES CORACOES - MG	PEAK ALTAOLAF-ET
BS - De 3,5 até 4 anos (2ª Lactação)													
SEKITA EMILY 12803 BONAFIDE	BX650210	MB-89	04-00	305	19531,04	616,55	3,16	590,28	3,02	LM	SEKITA AGRONEGOCIOS	RIO PARANAIBA - MG	DENOVO 15975 BONAFIDE-ET
E.A.B. LUCHE DEMANDA 1775	BX658925	EX-90	03-10	305	19034,9	609,53	3,20	799,85	4,20	LM	EUDES ANCELMO DE ASSIS BRAGA	CARMO DO PARANAIBA - MG	PEAK ALTALUCHE-ET
NUTRILEITE 1086	HOBRAF223424		03-10	305	18930,15	364,67	1,93	408,94	2,16		MAURO ELI DE MELO JUNIOR	CRUZEIRO DA FORTALEZA - MG	
SEKITA ELISHA 12845 CAPTAIN	BX647817	EX-90	03-11	305	18907,05	527,97	2,79	576,25	3,05	LM	SEKITA AGRONEGOCIOS	RIO PARANAIBA - MG	GENOSOURCE CAPTAIN-ET
E.A.B. FAROUT MARA 1787	BR1961834	MB-86	03-10	305	18639,26	572,25	3,07	599,33	3,22	LM	EUDES ANCELMO DE ASSIS BRAGA	CARMO DO PARANAIBA - MG	PEAK ALTAFAROUT-ET
CJ - De 4 até 4,5 anos (3ª Lactação)													
BR AGRO MINUTE 8409	HOBRAF83132		04-01	305	17557,4	761,77	4,34	577,16	3,29	LM	AMAURI PINTO COSTA	POUSO ALTO - MG	PEAK MINUTE-ET
BR AGRO EXHIBIT 8314	BX647770		04-04	305	16984,08	760,48	4,48	556,41	3,28	LM	AMAURI PINTO COSTA	POUSO ALTO - MG	PEAK ALTAEXHIBIT
MEARA 4673	HOBRAF111320	MB-86	04-03	305	16461,51	576,11	3,50	498,49	3,03	LM	MAURO ANTONIO COSTA DE ARAUJO	SETE LAGOAS - MG	
LANDEMART JAYLEN 3101	BX671900		04-04	305	16396,78	368,47	2,25	556,13	3,39		ANTONIO DE PADUA MARTINS	SÃO JOÃO BATISTA DO GLÓRIA - MG	FB 339750 SKYWALK JAYLEN-ET
MEARA OSCAR DINAIR 3806	BX643599	B+-83	04-04	305	16333,05	713,25	4,37	471,13	2,88	LM	MAURO ANTONIO COSTA DE ARAUJO	SETE LAGOAS - MG	PEAK ALTAOSCAR-ET
CS - De 4,5 até 5 anos (3ª Lactação)													
SEKITA LAMYNA 11881 NASHVILLE	BX629667	EX-90	04-10	305	18054,24	544,24	3,01	596,30	3,30	LM	SEKITA AGRONEGOCIOS	RIO PARANAIBA - MG	MR DYNASTY NASHVILLE-ET
NUTRILEITE TEREZA JEDI 1076	BR1960511	MB-87	04-07	305	17367,34	303,88	1,75	363,56	2,09		MAURO ELI DE MELO JUNIOR	CRUZEIRO DA FORTALEZA - MG	S-S-I MONTROSS JEDI-ET
FAZ. ESPERANCA NANA MAVERICK 1529	BR1894905		04-11	305	16922,38	396,20	2,34	492,48	2,91		JULIO CELIO OLIVEIRA VARGAS	CARMO DO PARANAIBA - MG	PROGENESIS MAVERICK
EFFA MAURICE ADRENALINA 16	BX629914		05-00	298	16804,61	533,87	3,18	491,89	2,93	LM	FELIPE GUSTAVO BAETA E OUTROS	CARANDAI - MG	PROGENESIS MAURICE
LANDEMART SLINGER 3016	BX650242		04-10	305	16657,72	408,35	2,45	552,15	3,31		ANTONIO DE PADUA MARTINS	SÃO JOÃO BATISTA DO GLÓRIA - MG	DENOVO 14854 SLINGER-ET
5 ANOS													
AGRO CARIOCA IMPLEMENT 107	BR1913844		05-08	305	16430,17	396,72	2,41	545,36	3,32		EDSON DA SILVA TEIXEIRA	SANTA RITA DO SAPUCAI - MG	CO-OP DD JETT IMPLEMENT-ET
CORREGO DA MENINA BOURBON 3175	BR1904232		05-08	305	14985,63	465,50	3,11	477,11	3,18		AUGUSTO DE ARAUJO CAMPOS NETO	QUARTEL GERAL - MG	WA-DEL ABS BOURBON-ET
E.A.B. GO FAST RED CABANA 1526	BX605189	MB-85	05-02	305	14967,09	560,29	3,74	444,96	2,97	LM	EUDES ANCELMO DE ASSIS BRAGA	CARMO DO PARANAIBA - MG	MR RI-VAL-RE GO FAST-RED-ET
BR AGRO 6779	HOBRAF121984		05-05	305	14636,69	315,56	2,16	450,27	3,08		AMAURI PINTO COSTA	POUSO ALTO - MG	
MEARA HIMBLENKIND BARRACA 3483-FIV	BX672228	MB-87	05-02	305	14575,96	820,23	5,63	445,42	3,06	LM	MAURO ANTONIO COSTA DE ARAUJO	SETE LAGOAS - MG	COOKIECUTTER HUMBLENKIND-ET
6 ANOS													
NUTRILEITE FEITICEIRA 896	BR1956440	EX-90	06-06	305	17979,45	363,94	2,02	410,16	2,28		MAURO ELI DE MELO JUNIOR	CRUZEIRO DA FORTALEZA - MG	
EMIELE VERÔNICA MR MIGHTY	LB4316	MB-88	06-08	305	16243,52	573,43	3,53	497,08	3,06	LM	FABIO FERREIRA LEITE	CRUZILIA - MG	CANVYGEN MRMIGHTY RED
FAZ. ESPERANCA MILENA MAVERICK 1399	BX582957	B+-80	06-05	292	14785,48	342,98	2,32	435,65	2,95		JULIO CELIO OLIVEIRA VARGAS	CARMO DO PARANAIBA - MG	PROGENESIS MAVERICK
CORREGO DA MENINA 2975	BR1879538		06-02	305	14701,76	360,69	2,45	346,28	2,36		AUGUSTO DE ARAUJO CAMPOS NETO	QUARTEL GERAL - MG	
LCGFACCO FORTUNE MAINA 982	BX612458		06-04	305	14681,47	497,61	3,39	507,66	3,46	LM	LUIZ CARLOS G FACCO E/OU CRISTINA G F FACCO	SERRANOS - MG	PROGENESIS FORTUNE
7 ANOS													
IANA FIX 5757	BR1884252		07-02	305	14955,33	563,42	3,77	468,92	3,14	LM	AMAURI PINTO COSTA	POUSO ALTO - MG	JEANLU FIX
BR AGRO FORTUNE 5796-FIV	BX628585		07-03	305	14000,78	470,76	3,36	463,99	3,31	LM	AMAURI PINTO COSTA	POUSO ALTO - MG	PROGENESIS FORTUNE
FZIA NIKI ALTAGILCREST 455	BR1878561	MB-85	07-01	305	13310,02	397,21	2,98	453,17	3,40		IVAN RIBEIRO E/OU ARYEL PEREIRA	MONSENHOR PAULO - MG	DE-SU ALTAGILCREST-ET
MORRO DO MEIO 169	HOBRAF64332		07-05	305	12134,43	366,01	3,02	307,22	2,53		JOSE MARCIO MENDES DOS SANTOS	RITAPOLIS - MG	
CORREGO DA MENINA MOONRAKER 2555	BR1845888	MB-86	07-02	305	11681,63	336,29	2,88	367,33	3,14		AUGUSTO DE ARAUJO CAMPOS NETO	QUARTEL GERAL - MG	WINNING-WAY MOONRAKER
ADULTO JR													
ZC CAVA PANTUFA HANETTI LEAD YATES 590	BR1815928		08-04	305	12148,79	402,98	3,32	404,52	3,33		JOSE ALAIR COUTO	COQUEIRAL - MG	CO-OP RB SMRK YATES-ET

365

SEGUNDA DIVISÃO ATÉ 365 DIAS 2 ORDENHAS - PERÍODO 01/09/2026 até 30/09/2026: RAÇA HOLANDÊS

CONTROLE LEITEIRO OFICIAL MELHORES LACTAÇÕES POR CLASSE

NOME ANIMAL	REGISTRO	CLASS	IDADE	DIAS LACT.	PROD LEITE	PROD GORD.	% GORD	PROD PROT.	% PROT.	TIT.	PROPRIETÁRIO	CIDADE - UF	NOME DO PAI
AA - Até 2 anos (1ª Lactação)													
LUCIA GUARU PUZZLER	HOBRAF97499		02-00	339	11343,54	212,89	1,88	162,30	1,43		RAUL PINTO	ITANHANDU - MG	SANDY-VALLEY PUZZLER-ET
DONAN'A ORQUESTRA POPS 5851	HOBRAF107297	MB-85	01-09	349	11342,54	167,04	1,47	170,80	1,51		ANA MARIA R. SCARPA PINTO NILO E/OUTRO	ITANHANDU - MG	SEKITA POPS 70741 TAHITI
DUX NESPERA POWERLIFT 0772	HOBRAF128814	B+-82	01-07	327	8805,35	499,21	5,67	316,55	3,60		CURCIO E FILHOS	CARANDAI - MG	DELTA POWERLIFT
DUX NAIRA NOMINATOR 0752	HOBRAF101060	B+-83	01-11	310	8692,45	485,71	5,59	312,84	3,60		CURCIO E FILHOS	CARANDAI - MG	DELTA NOMINATOR-RED
AJ - De 2 até 2,5 anos (1ª Lactação)													
LUCIA GRELHA OBSIDIAN	HOBRAF89395		02-02	307	12992,67	337,05	2,59	272,66	2,10		RAUL PINTO	ITANHANDU - MG	LADYS-MANOR OBSIDIAN-ET
A.M.A. DROPBOX FRANDIXI 150	HOBRAF89760		02-01	313	11227,51	329,20	2,93	303,06	2,70		ANICETO MANUEL AIRES	ANTONIO CARLOS - MG	KINGS-RANSOM DROPBOX-ET
LUCIA GISELE TOPONYM	HOBRAF75173		02-03	330	11127,76	220,24	1,98	224,82	2,02		RAUL PINTO	ITANHANDU - MG	WESTCOAST TOPONYM
SANTOS REIS ALIGATOR ANINHA-FIV	HOBRAF77180	MB-88	02-01	365	10780,93	349,92	3,25	352,10	3,27		RUI DA SILVA PINTO JUNIOR E OUTROS	ITANHANDU - MG	STANTONS ALLIGATOR-ET
LUCIA GUARIBA PUZZLER	HOBRAF97498		02-01	306	10634,46	314,78	2,96	247,37	2,33		RAUL PINTO	ITANHANDU - MG	SANDY-VALLEY PUZZLER-ET
AS - De 2,5 até 3 anos (1ª Lactação)													
A.M.A. CIRCUS FLO 126	HOBRAF01731		03-00	365	13774,83	398,92	2,90	395,36	2,87		ANICETO MANUEL AIRES	ANTONIO CARLOS - MG	SILVERRIDGE V CIRCUS
LUCIA GABRIELA BREVILLE	HOBRAF43629	MB-85	02-09	307	12210,55	286,92	2,35	284,44	2,33		RAUL PINTO	ITANHANDU - MG	PROGENESIS BREVILLE
VISCONDE DE MAUA FORMOSA	HOBRAF77416		02-10	365	10560,97	282,61	2,68	270,71	2,56		IF SUL DE MINAS GERAIS CAMPUS INCONFIDENTES	INCONFIDENTES - MG	CO-OP RB BYNT ALABI
DUX MARTITA RAVEL 0709	HOBRAF87808	MB-85	02-10	313	9822,45	625,83	6,37	327,13	3,33		CURCIO E FILHOS	CARANDAI - MG	DELTA RAVEL-RED
DONAN'A ONDA MIXER 4874	HOBRAF56680	B+-84	02-09	327	8954,09	205,31	2,29	162,69	1,82		ANA MARIA R. SCARPA PINTO NILO E/OUTRO	ITANHANDU - MG	DELICIOUS CHARL MIXER-ET
BJ - De 3 até 3,5 anos (2ª Lactação)													
ALFY CAYUABA PESSEGO TAKINA-RED	HOBRAF122406	B+-84	03-01	365	12311,78	540,10	4,39	383,00	3,11		FERNANDO ANDRADE GARCIA	ENTRE RIOS DE MINAS - MG	ALFY CAYUABA AGENT PESSEGO-RED
BS - De 3,5 até 4 anos (2ª Lactação)													
LUCIA DELIA TOPONYM	BX659049	B+-83	03-09	365	15414,6	294,26	1,91	254,85	1,65		RAUL PINTO	ITANHANDU - MG	WESTCOAST TOPONYM
LUCIA FABIA MANSFIELD	BX667061		03-08	336	11757,75	249,60	2,12	203,89	1,73		RAUL PINTO	ITANHANDU - MG	VOGUE MANSFIELD
CJ - De 4 até 4,5 anos													
LUCIA DALLAS CHALLENGER	BX638545	MB-87	04-02	365	13009,25	212,52	1,63	200,64	1,54		RAUL PINTO	ITANHANDU - MG	SANDY-VALLEY CHALLENGER-ET
CS - De 4,5 até 5 anos													
AGROGEN BENTA BETINA VINEYARD 264	BX638823	MB-86	04-08	365	10991,63	306,36	2,79	298,45	2,72		LUCIANO FERREIRA PEREIRA	CRUZILIA - MG	DELTA VINEYARD
VISCONDE DE MAUA FAISCA	HOBRAF77417		04-07	350	8424,27	168,52	2,00	133,17	1,58		IF SUL DE MINAS GERAIS CAMPUS INCONFIDENTES	INCONFIDENTES - MG	CO-OP RB BYNT ALABI
5 ANOS													
LUCIA BELGICA IMAX	BX597419	MB-85	05-08	365	15881,29	376,32	2,37	246,49	1,55		RAUL PINTO	ITANHANDU - MG	SILVERRIDGE V IMAX
DANCRIS BARBE CARDINALS	BX671966	EX-90	05-05	365	15229,56	562,70	3,69	461,39	3,03		DANIEL NAVARRO LOBATO	ANTONIO CARLOS - MG	VIEW-HOME CARDINALS-ET
DUX LACA NOVA STAR 0563	HOBRAF111077	MB-87	05-07	365	14346,91	462,19	3,22	408,33	2,85		CURCIO E FILHOS	CARANDAI - MG	AMERICAN NOVA STAR-RED
6 ANOS													
LUCIA AFRODITE DISPLAY	BR1855363		06-11	365	13662,95	292,97	2,14	247,17	1,81		RAUL PINTO	ITANHANDU - MG	STANTONS DISPLAY-ET
SERRAZUL LAVINIA ACADIA	BX566298	MB-86	06-07	365	7327,82	140,1	1,91	103,31	1,41		JOSE ENIO CARNEIRO MENDES	ITANHANDU - MG	CO-OP MONTROSS ACADIA-ET

Comunicado importante

Associados

Holandês
FORTE POR SER EFICIENTE

A ACGHMG solicita o envio do laudo de aferição dos equipamentos de ordenha, conforme exigência dos programas de controle e acompanhamento técnico.

(32) 99919-0079 | gadoholandes.com | @holandesmg

365

SEGUNDA DIVISÃO ATÉ 365 DIAS 3 ORDENHAS - PERÍODO 01/09/2026 até 30/09/2026 : RAÇA HOLANDÊS

CONTROLE LEITEIRO OFICIAL MELHORES LACTAÇÕES POR CLASSE

NOME ANIMAL	REGISTRO	CL ASS	IDADE	DIAS LACT.	PROD LEITE	PROD GORD.	% GORD	PROD PROT.	% PROT.	TIT.	PROPRIETÁRIO	CIDADE - UF	NOME DO PAI
AA - Até 2 anos (1ª Lactação)													
SANTANA-LAGEADO EMERSON 4564	HOBRAF68817	B+-83	02-00	365	20307,42	860,5	4,24	680,91	3,35	LM	GERALDO FERNANDES DE SANTANA	LAGOA FORMOSA - MG	S-S-I LARSACRES G STRATA-ET
SEKITA TATY 15792 ESQUIRE	HOBRAF93864	MB-85	01-10	365	19330,27	739,95	3,83	605,28	3,13	LM	SEKITA AGRONEGOCIOS	RIO PARANAIBA - MG	S-S-I LARSACRES G STRATA-ET
BR AGRO BRAVEHEART 10572	HOBRAF111013		01-09	360	19246,58	778,14	4,04	598,33	3,11	LM	AMAURI PINTO COSTA	POUSO ALTO - MG	AOT BRAVEHEART-ET
SEKITA SNUGGLES 15576 ROUGE	HOBRAF75111	B+-84	01-10	365	19120,86	678,14	3,55	576,73	3,02	LM	SEKITA AGRONEGOCIOS	RIO PARANAIBA - MG	GENOSOURCE ROUGE-ET
SEKITA TAIUVA 15707 FROST BITE	HOBRAF84407	B+-84	01-11	365	18436,38	547,2	2,97	568,03	3,08	LM	SEKITA AGRONEGOCIOS	RIO PARANAIBA - MG	T-SPRUCE G FROST BITE-ET
AJ - De 2 até 2,5 anos (1ª Lactação)													
EFFA JANEIRO 421	HOBRAF74756		02-01	365	18069,65	857,36	4,74	625,83	3,46	LM	FELIPE GUSTAVO BAETA E OUTROS	CARANDAI - MG	PEAK ALTAJANEIRO-ET
LANDEMART ODANA 3703	HOBRAF82829	B+-83	02-03	365	16856,19	284,28	1,69	565,23	3,35		ANTONIO DE PADUA MARTINS	SÃO JOÃO BATISTA DO GLÓRIA - MG	DENOVO 17725 ODANA-ET
MEARA MICROCHIP NAUTICA 4799	HOBRAF68486	MB-85	02-02	365	16669,78	1024,01	6,14	548,37	3,29	LM	MAURO ANTONIO COSTA DE ARAUJO	SETE LAGOAS - MG	OCD MICROCHIP-ET
VAM REDLU 3105 ZEOLITE	HOBRAF122287		02-03	352	16492,28	687,63	4,17	553,03	3,35	LM	ANTONIO AUGUSTO MARINS E IRMAOS	TRES CORACOES - MG	PEAK ALTAZEOLITE-ET
MEARA ELKHART VEGAS 4964	HOBRAF81018		02-01	333	16155,25	755,68	4,68	509,58	3,15	LM	MAURO ANTONIO COSTA DE ARAUJO	SETE LAGOAS - MG	SANDY-VALLEY ELKHART-ET
AS - De 2,5 até 3 anos (1ª Lactação)													
SEKITA MAJORIS 14005 CAPTAIN	BX664308	B+-83	03-00	365	20957,68	874,35	4,17	624,87	2,98	LM	SEKITA AGRONEGOCIOS	RIO PARANAIBA - MG	GENOSOURCE CAPTAIN-ET
SEKITA LAUTAMIA 13775 BY-PASS	BX664073	B+-82	02-11	365	20707,08	819,24	3,96	655,63	3,17	LM	SEKITA AGRONEGOCIOS	RIO PARANAIBA - MG	DELICIOUS BY-PASS-ET
CHAPADAO GUARITAS TRILOGY XADREZ 912	HOBRAF03136		02-09	365	20314,48	333,25	1,64	535,40	2,64		BRUNA MATOS E/OU ANDERSON MATOS	SAO GOTARDO - MG	BOMAZ TRILOGY-ET
CHAPADAO GUARITAS EXCEED MERCURIO 947	HOBRAF03097		02-11	361	20120,74	472,62	2,35	606,58	3,01		BRUNA MATOS E/OU ANDERSON MATOS	SAO GOTARDO - MG	S-S-I BG LEGACY EXCEED-ET
SEKITA LEGRAND 13784 WHEELHOUSE	BX671990		03-00	365	19638,23	854,46	4,35	676,04	3,44	LM	SEKITA AGRONEGOCIOS	RIO PARANAIBA - MG	PEAK WHEELHOUSE-ET
BJ - De 3 até 3,5 anos (2ª Lactação)													
SEKITA GARCIAS 13072 ALONSO	BX655713	MB-87	03-03	365	21156,7	892,41	4,22	687,60	3,25	LM	SEKITA AGRONEGOCIOS	RIO PARANAIBA - MG	FB 7683 BILLY ALONSO-ET
SEKITA GEMADA 13095 ENVY	BX655777	B+-83	03-03	365	20740,2	1017,12	4,90	628,43	3,03	LM	SEKITA AGRONEGOCIOS	RIO PARANAIBA - MG	DENOVO 16333 ENVY-ET
VAM ELIDA 2939 OLAF	HOBRAF20434		03-01	360	20349,48	668,53	3,29	594,08	2,92	LM	ANTONIO AUGUSTO MARINS E IRMAOS	TRES CORACOES - MG	PEAK ALTAOLAF-ET
BR AGRO BREAK EVEN 9221	HOBRAF15899		03-02	361	20089,9	809,22	4,03	629,05	3,13	LM	AMAURI PINTO COSTA	POUSO ALTO - MG	PEAK BREAK EVEN-ET
SEKITA GILIAN 13121 ALONSO	BX655801	MB-85	03-05	365	17482,25	855,93	4,90	630,23	3,60	LM	SEKITA AGRONEGOCIOS	RIO PARANAIBA - MG	FB 7683 BILLY ALONSO-ET
BS - De 3,5 até 4 anos (2ª Lactação)													
SEKITA EMILY 12803 BONAFIDE	BX650210	MB-89	04-00	365	21981,35	705,66	3,21	669,24	3,04	LM	SEKITA AGRONEGOCIOS	RIO PARANAIBA - MG	DENOVO 15975 BONAFIDE-ET
NUTRILEITE 1086	HOBRAF223424		03-10	365	21964,18	404,45	1,84	457,41	2,08		MAURO ELI DE MELO JUNIOR	CRUZEIRO DA FORTALEZA - MG	
SEKITA ELISHA 12845 CAPTAIN	BX647817	EX-90	03-11	365	21251,88	633,28	2,98	655,04	3,08	LM	SEKITA AGRONEGOCIOS	RIO PARANAIBA - MG	GENOSOURCE CAPTAIN-ET
E.A.B. LUCHE DEMANDA 1775	BX658925	EX-90	03-10	349	21052,30	632,73	3,01	967,70	4,60	LM	EUDES ANCELMO DE ASSIS BRAGA	CARMO DO PARANAIBA - MG	PEAK ALTALUCHE-ET
E.A.B. MAURICE JADE 1721	BX644732	MB-89	03-07	365	20490,59	706,27	3,45	586,95	2,86	LM	EUDES ANCELMO DE ASSIS BRAGA	CARMO DO PARANAIBA - MG	PROGENESIS MAURICE
CJ - De 4 até 4,5 anos (3ª Lactação)													
BR AGRO MINUTE 8409	HOBRAF83132		04-01	365	19827,4	828,82	4,18	655,36	3,31	LM	AMAURI PINTO COSTA	POUSO ALTO - MG	PEAK MINUTE-ET
LANDEMART JAYLEN 3101	BX671900		04-04	365	18811,19	448,63	2,38	650,35	3,46		ANTONIO DE PADUA MARTINS	SÃO JOÃO BATISTA DO GLÓRIA - MG	FB 339750 SKYWALK JAYLEN-ET
MEARA 4673	HOBRAF111320	MB-86	04-03	365	18551,56	633,83	3,42	566,94	3,06	LM	MAURO ANTONIO COSTA DE ARAUJO	SETE LAGOAS - MG	
MEARA OSCAR DINAIR 3806	BX643599	B+-83	04-04	365	17924,15	776,94	4,33	527,19	2,94	LM	MAURO ANTONIO COSTA DE ARAUJO	SETE LAGOAS - MG	PEAK ALTAOSCAR-ET
BR AGRO EXHIBIT 8314	BX647770		04-04	344	17887,08	792,97	4,43	588,69	3,29	LM	AMAURI PINTO COSTA	POUSO ALTO - MG	PEAK ALTAEXHIBIT
CS - De 4,5 até 5 anos (3ª Lactação)													
NUTRILEITE TEREZA JEDI 1076	BR1960511	MB-87	04-04	365	20146,91	303,88	1,51	363,56	1,80		MAURO ELI DE MELO JUNIOR	CRUZEIRO DA FORTALEZA - MG	S-S-I MONTROSS JEDI-ET
E.A.B. KLAEBO DUDALINA 1601	BX618360	EX-90	04-10	365	19242,7	855,74	4,45	678,70	3,53	LM	EUDES ANCELMO DE ASSIS BRAGA	CARMO DO PARANAIBA - MG	PEAK ALTAKLAEBO-ET
FAZ. ESPERANCA NANA MAVERICK 1529	BR1894905		04-11	365	19065,94	474,22	2,49	559,23	2,93		JULIO CELIO OLIVEIRA VARGAS	CARMO DO PARANAIBA - MG	PROGENESIS MAVERICK
SEKITA LAMYNA 11881 NASHVILLE	BX629667	EX-90	04-10	329	18760,08	571,91	3,05	619,38	3,30	LM	SEKITA AGRONEGOCIOS	RIO PARANAIBA - MG	MR DYNASTY NASHVILLE-ET
SEKITA PITUCA 11710 TAMPA	BX621720	MB-86	04-10	365	17067,89	730,24	4,28	572,62	3,35	LM	SEKITA AGRONEGOCIOS	RIO PARANAIBA - MG	DELICIOUS H-NOON TAMPA-ET
5 ANOS													
AGRO CARIOCA IMPLEMENT 107	BR1913844		05-08	365	18868,22	452,72	2,40	634,29	3,36		EDSON DA SILVA TEIXEIRA	SANTA RITA DO SAPUCAI - MG	CO-OP DD JETT IMPLEMENT-ET
BR AGRO 6779	HOBRAF121984		05-05	365	16649,69	378,33	2,27	517,73	3,11		AMAURI PINTO COSTA	POUSO ALTO - MG	
CORREGO DA MENINA POTOSI 3058	BR1879549		05-07	365	16441,58	470,3	2,86	508,32	3,09		AUGUSTO DE ARAUJO CAMPOS NETO	QUARTEL GERAL - MG	DE-SU 13759 POTOSI-ET
MEARA HIMBLENKIND BARRACA 3483-FIV	BX672228	MB-87	05-02	357	16194,51	885,18	5,47	501,73	3,10	LM	MAURO ANTONIO COSTA DE ARAUJO	SETE LAGOAS - MG	COOKIECUTTER HUMBLENKIND-ET
CORREGO DA MENINA BOURBON 3175	BR1904232		05-08	348	16077,43	508,71	3,16	519,45	3,23		AUGUSTO DE ARAUJO CAMPOS NETO	QUARTEL GERAL - MG	WA-DEL ABS BOURBON-ET
6 ANOS													
EMIELE VERÔNICA MR MIGHTY	LB4316	MB-88	06-08	365	18488,82	654,46	3,54	575,57	3,11	LM	FABIO FERREIRA LEITE	CRUZILIA - MG	CANVYGEN MRMIGHTY RED
NUTRILEITE FEITICEIRA 896	BR1956440	EX-90	06-06	314	18309,48	378,89	2,07	422,74	2,31		MAURO ELI DE MELO JUNIOR	CRUZEIRO DA FORTALEZA - MG	
CORREGO DA MENINA 2975	BR1879538		06-02	365	16806,11	409,00	2,43	394,50	2,35		AUGUSTO DE ARAUJO CAMPOS NETO	QUARTEL GERAL - MG	
LCGFACCO FORTUNE MAINA 982	BX612458		06-04	365	16302,12	590,10	3,62	575,26	3,53	LM	LUIZ CARLOS G FACCO E/OU CRISTINA G F FACCO	SERRANOS - MG	PROGENESIS FORTUNE
CORREGO DA MENINA GRAY 2878	BR1896065		06-04	365	14594,98	504,92	3,46	468,46	3,21		AUGUSTO DE ARAUJO CAMPOS NETO	QUARTEL GERAL - MG	LADYS-MANOR SLVR GRAY-ET
7 ANOS													
IANA FIX 5757	BR1884252		07-02	352	16248,33	617,28	3,80	516,34	3,18	LM	AMAURI PINTO COSTA	POUSO ALTO - MG	JEANLU FIX
FZIA NIKI ALTAGILCREST 455	BR1878561	MB-85	07-01	365	14935,75	449,26	3,01	507,27	3,4		IVAN RIBEIRO E/OU ARYEL PEREIRA	MONSENHOR PAULO - MG	DE-SU ALTAGILCREST-ET
BR AGRO FORTUNE 5796-FIV	BX628585		07-03	318	14247,78	479,4	3,36	472,63	3,32	LM	AMAURI PINTO COSTA	POUSO ALTO - MG	PROGENESIS FORTUNE
CORREGO DA MENINA MOONRAKER 2555	BR1845888	MB-86	07-02	365	13634,93	393,54	2,89	432,78	3,17		AUGUSTO DE ARAUJO CAMPOS NETO	QUARTEL GERAL - MG	WINNING-WAY MOONRAKER
MORRO DO MEIO 169	HOBRAF64332		07-05	324	12681,63	393,53	3,10	325,72	2,57		JOSE MARCIO MENDES DOS SANTOS	RITAPOLIS - MG	
ADULTA JR													
ZC CAVA PANTUFA HANETTI LEAD YATES 590	BR1815928		08-04	365	13946,29	480,78	3,45	468,65	3,36		JOSE ALAIR COUTO	COQUEIRAL - MG	CO-OP RB SMRK YATES-ET